

BNP PARIBAS WEALTH MANAGEMENT / FUNDOS DE INVESTIMENTO

Monthly Funds Review

Dezembro, 2021



BNP PARIBAS
WEALTH MANAGEMENT

O banco
para um mundo
em mudança

Sumário - Fundos

<u>04</u>	<u>18</u>	<u>29</u>
ABSOLUTE	MFS	MILES
<u>05</u>	<u>18</u>	<u>30</u>
ACE	PICTET	MOAT
<u>06</u>	<u>19</u>	<u>31</u>
ADAM	EQUITAS	NAVI
<u>07</u>	<u>20</u>	<u>32</u>
APEX	GAP	OCCAM
<u>08</u>	<u>20</u>	<u>33</u>
ARBOR	T.ROWE	PERSEVERA
<u>09</u>	<u>20</u>	<u>34</u>
ASSET1	GÁVEA	PIMCO
<u>10</u>	<u>21</u>	<u>34</u>
AZ QUEST	KADIMA	GENOA
<u>12</u>	<u>21</u>	<u>35</u>
BLACKROCK	IBIÚNA	RBR
<u>13</u>	<u>24</u>	<u>36</u>
BNP PARIBAS	ITAÚ	RPS
<u>16</u>	<u>25</u>	<u>37</u>
BTG PACTUAL	KAPITALO	SOLANA
<u>17</u>	<u>26</u>	<u>38</u>
ROBECO	LEBLON	SHARP
<u>18</u>	<u>27</u>	<u>39</u>
AQR	LEGACY	SPX
<u>18</u>	<u>28</u>	<u>40</u>
CONSTELLATION	LEGG MASON	TRUXT
	<u>28</u>	<u>41</u>
	MORGAN STANLEY	WESTERN

Sumário - Previdência

[42](#)

ABSOLUTE

[42](#)

ADAM CAPITAL

[42](#)

APEX

[43](#)

ARX

[43](#)

AZ QUEST

[44](#)

CONSTELLATION

[45](#)

EQUITAS

[45](#)

IBIÚNA

[46](#)

KADIMA

[46](#)

LEBLON

[46](#)

LEGACY

[47](#)

MILES CAPITAL

[47](#)

NAVI CAPITAL

[47](#)

OCCAM

[48](#)

JGP

[49](#)

RPS CAPITAL

[49](#)

SPX CAPITAL

[49](#)

TRUXT

ABSOLUTE INVESTIMENTOS

Comentário do gestor

Ao longo de dezembro houve assimilação de uma retórica do Fed mais preocupada com inflação e sinalizando aumento de velocidade na retirada de estímulos na economia. Ao mesmo tempo em que isso pode sinalizar uma alta mais cedo ou maior dos juros, ajuda a ancorar expectativas e a gradativamente voltar à uma situação de normalidade monetária e fiscal. Não obstante, há que se pesar que – em caso de agravamento da situação econômica nos EUA - a chance de eventuais novos impulsos monetários e fiscais ficou menor da margem. Ao mesmo tempo, foi se consolidando no mercado a visão de que a variante Ômicron é mais transmissível, mas menos agressiva, podendo ter efeitos menos deletérios em termos sanitários e por sua vez econômicos o que, em uma análise mais otimista, pode mitigar sobremaneira os riscos de novas ondas em um futuro próximo. Para a inflação global, temos uma leitura de que o pior momento deve ficar para trás. Os estímulos à demanda se esvaem, os juros sobem e já observamos um ensaio de normalização em importantes gargalos da cadeia produtiva. Os dados de produção (e exportação) de chips e automóveis já corroboram com essa visão. O risco aqui estaria mais concentrado na Ásia, com destaque para a China, onde a política mais severa de controle à pandemia pode gerar algum prolongamento dos problemas de cadeia de produção global. No Brasil, o principal tema seguiu o risco fiscal, intensificado pelas disputas políticas do orçamento de 2022 e com o agravante do calendário eleitoral que se avizinha. Isso acontece em um ambiente de dados de atividade fracos e de inflação elevada o que piora o ambiente político como um todo pode incitar adoção de mais medidas populistas. Em termos de inflação, estamos ainda em uma dinâmica de desancoragem das expectativas, o que torna o processo de desinflação mais custoso à frente, sobretudo quando itens inerciais têm mostrado dinâmica inflacionária mais desfavorável. Dessa maneira, vai-se cristalizando um cenário de juros mais elevados e por mais tempo, tal como sugerido na última comunicação do BCB. Dessa maneira o crescimento deverá surpreender para baixo. Projetamos -0.5% para 2022, com riscos de termos uma recessão ainda maior. Dados de frequência mais alta já indicam atividade mais fraca nesse final de ano, mesmo antes do impulso monetário negativo começar a ter efeito relevante.

ABSOLUTE HEDGE

Retorno no mês: -0,12%

Retorno no ano: -0,12%

Retorno 12M: 5,14%

Retorno 24M: 8,15%

CNPJ: 18.860.059/0001-15

Posicionamento e Performance

Dentro do cenário doméstico mais adverso, o fundo segue mais leve em Brasil mas globalmente seguimos enxergando fundamentos para sustentar a boa performance de ativos de risco. Desta forma a principal posição segue sendo compra de bolsa americana, que tem sua magnitude e seu instrumento de implementação ajustados de forma dinâmica de acordo com a leitura de riscos correntes. Em termos de resultado, o fundo apurou ganhos nas posições compradas em bolsas desenvolvidas (japonesa e americana, principalmente) e na bolsa local. Observou-se ganho, também, no livro de eventos corporativos. O livro de juros apurou resultados marginalmente negativos, especialmente causados pelo mercado local. O livro de moedas, por sua vez, não trouxe contribuição relevante no mês.

ACE CAPITAL

Comentário do gestor

Em renda fixa, estamos com posições muito reduzidas nos ativos locais – ainda carregamos uma pequena posição comprada em inflação implícita. Temos discutido as implicações sobre os ativos de renda fixa dos próximos passos do BCB, que deve subir a SELIC em 150 bps na reunião de fevereiro e pode sinalizar a possibilidade de desaceleração do ritmo de alta à frente. Isso possibilitaria posições aplicadas taticamente no DI curto por conta da aproximação do final do ciclo. Mas ainda há riscos relevantes na outra direção, o que nos faz preferir aguardar a evolução do cenário antes de adicionarmos posição relevante. Na renda fixa internacional, seguimos com posição tomada (pequena) em juros internacionais em alguns países emergentes e temos adicionado posições de valor relativo nessa classe de ativo em algumas geografias. No que diz respeito a Moedas e Cupom Cambial, ao longo de dezembro iniciamos uma posição comprada em dólar da Nova Zelândia (NZD) e vendida em dólar da Austrália (AUD) devido à divergência de política monetária entre estes dois países. Posições otimistas no real (BRL), moeda que, além de um nível depreciado e uma taxa de juros atrativa, passou a contar também com uma atuação mais contundente do BC. Valor Relativo: das três principais classes de ativos locais, a moeda (BRL) continua sendo o ativo que vemos maior potencial em termos relativos. No mercado internacional, a depender da velocidade e magnitude dos ajustes feitos pelo FED, ainda podemos ver crescimento nas empresas americanas. Nesse início de ano, em termos relativos, nosso cenário favorece equities DM vs EM e o BRL vs moedas pares. Renda Variável: reduzimos exposição a ações de empresas produtoras de commodities, mas, de maneira geral, o portfólio segue diversificado tanto setorialmente como geograficamente.

ACE CAPITAL NORMANDIA

Retorno no mês: 0,08%**Retorno no ano: 0,08%****Retorno 12M: 7,93%****Retorno 24M: 16,35%**

CNPJ: 34.774.662/0001-30

Posicionamento e Performance

O ACE Capital FIC FIM registrou ganho de 1,00% em dezembro; ganho de 7,47% no acumulado de 2021 (170% do CDI ou CDI+2,94% a.a.); e acumula retorno de 19,98% desde seu início em 30/09/2019 (232% do CDI ou CDI+4,53% a.a.). Em dezembro, o livro de Renda Variável registrou ganho de 0,45%, com a recuperação das bolsas no final do ano após a queda registrada no final de novembro com o surgimento da ômicron, e o livro de Moedas & Cupom Cambial registrou ganho de 0,32%, se aproveitando da apreciação do real na segunda quinzena do mês. Já os livros de Renda Fixa e Valor Relativo registraram contribuições negativas de 0,16% e 0,13%, respectivamente.

ADAM CAPITAL

ADAM MACRO II

Retorno no mês: 1,73%

Retorno no ano: 1,73%

Retorno 12M: 2,13%

Retorno 24M: 8,08%

CNPJ: 24.029.438/0001-60

Posicionamento e Performance

No mês de dezembro/21 a estratégia ADAM MACRO apresentou resultado positivo para todos os portfólios, tendo bolsa global com maior peso. Para a estratégia ADAM MACRO, terminamos o mês de dezembro/21 com posição na bolsa americana em ações dos setores de tecnologia, como Google e Facebook, entre outros, bancos e meios de pagamento - Visa e Mastercard. Para o mercado local comprado em Petrobrás e Vale. Para o portfólio de moedas, seguimos com posições tanto nos mercados desenvolvidos quanto em mercados emergentes. Por fim, para o portfólio de Juros seguimos com posição nos mercados americano e local.

ADAM MACRO STRATEGY II

Retorno no mês: 1,93%

Retorno no ano: 1,93%

Retorno 12M: 4,83%

Retorno 24M: 11,67%

CNPJ: 23.951.048/0001-80

Posicionamento e Performance

No mês de dezembro/21 a estratégia ADAM MACRO STRATEGY apresentou resultado positivo para todos os portfólios, tendo bolsa global com maior peso. Para a estratégia ADAM MACRO STRATEGY, terminamos o mês de dezembro/21 com posição na bolsa americana em ações dos setores de tecnologia, como Google e Facebook, entre outros, bancos e meios de pagamento - Visa e Mastercard. Para o mercado local, comprado em Petrobrás e Vale. Para o portfólio de moedas, seguimos com posições tanto nos mercados desenvolvidos quanto em mercados emergentes.

APEX CAPITAL

APEX AÇÕES 30

Retorno no mês: 0,53%

Retorno no ano: 0,53%

Retorno 12M: -18,81%

Retorno 24M: -22,16%

CNPJ: 15.862.830/0001-03

Posicionamento e Performance

No mês de Dezembro de 2021, o fundo APEX AÇÕES teve retorno de +2,74% e o índice Bovespa +2,85%. Os destaques positivos em termos absolutos foram em Mineração, Energia, Transporte e Siderurgia. Os destaques negativos em termos absolutos foram em Bancos, Shopping e Propriedades e Saúde. Em termos relativos em relação ao índice Bovespa, os destaques positivos foram: Transporte, Varejo e Consumo Básico. Já os negativos foram: Indústria, Bancos, Shopping e Propriedades e Alimentos e Bebidas. A exposição está em 97% do PL e as 15 maiores posições representavam 78% do PL no final do mês. A exposição setorial do fundo está conforme a seguir: Petróleo, Gás e Biocombustíveis 14,9%; Materiais Básicos 21,3%; Bens Industriais 9,5%; Consumo Cíclico 13,8%; Consumo Não Cíclico 6,5%; Saúde 1%; Serviços Financeiros 24,3% e Utilidade Pública 5,6%.

APEX EQUITY HEDGE

Retorno no mês: -0,71%

Retorno no ano: -0,71%

Retorno 12M: -9,82%

Retorno 24M: -8,18%

CNPJ: 13.608.337/0001-28

Posicionamento e Performance

Net 15%; Gross 145%; No mês de Dezembro de 2021, o fundo Apex Equity Hedge apresentou retorno de +0,13% e o CDI +0,76%. Os destaques positivos em termos absolutos foram em Mineração, Alimentos e Bebidas, Transporte e Varejo. Os destaques negativos em termos absolutos foram em Investimento no exterior, Shopping e Propriedades, Bancos e Construção. O fundo terminou o mês com uma exposição líquida de 15% e bruta de 145%. A exposição bruta setorial do fundo está conforme a seguir: Petróleo, Gás e Biocombustíveis 16,1%; Materiais Básicos 26,2%; Bens Industriais 14%; Consumo Cíclico 24,3%; Consumo Não Cíclico 12,7%; Saúde 4,7%; Serviços Financeiros 29,8%; Tecnologia da Informação 0,8%; Telecomunicações 0,9%; Utilidade Pública 12,6% e ETF 3,2%.

APEX INFINITY LONG BIASED

Retorno no mês: -2,78%

Retorno no ano: -2,78%

Retorno 12M: -27,56%

Retorno 24M: -30,22%

CNPJ: 15.862.797/0001-03

Posicionamento e Performance

Net 61%; Gross 118%; No mês de Dezembro de 2021, o fundo Apex Infinity apresentou retorno de +0,3% e o índice Ibovespa +2,85%. Os destaques positivos em termos absolutos foram em Transporte, Varejo, Alimentos e Bebidas e Papel e Celulose. Os destaques negativos em termos absolutos foram em Bancos, Investimento no exterior, Shopping e Propriedades e Construção. O fundo terminou o mês com uma exposição líquida de 61% e bruta de 118%. A exposição bruta setorial do fundo está conforme a seguir: Petróleo, Gás e Biocombustíveis 12,7%; Materiais Básicos 8,9%; Bens Industriais 13,1%; Consumo Cíclico 36,1%; Consumo Não Cíclico 7%; Saúde 1,1%; Serviços Financeiros 21,2%; Utilidade Pública 12,6% e ETF 5,4%.

ARBOR CAPITAL

ARBOR GLOBAL EQUITIES BRL

Retorno no mês: -2,92%

Retorno no ano: -2,92%

Retorno 12M: -1,30%

Retorno 24M: 118,44%

CNPJ: 21.689.246/0001-92

Posicionamento e Performance

Em dezembro, o sell-off global de ações de companhias de alto crescimento persistiu, decorrente da sinalização de elevação dos juros nos Estados Unidos pelo Fed. Empresas com maior duration e menor capitalização de mercado foram mais impactadas, enquanto setores cíclicos ou com agenda de recuperação foram favorecidos. Em um mercado com grandes oscilações de preço, procuramos nos concentrar apenas em novos fatos que alterem estruturalmente os fundamentos das empresas em que investimos e do nosso universo de cobertura. Em paralelo, observamos com cautela os deslocamentos de preços das ações dessas mesmas empresas. A matemática sempre prevalece: quando os fundamentos permanecem intactos e os preços caem, o retorno implícito do investimento aumenta. Assim, apesar de ser impossível precisar o fundo de um sell-off, começamos a enxergar perspectivas de retorno bastante elevadas em empresas de crescimento secular com modelos de negócios extraordinários. E, com isso, estamos gradualmente movendo o portfólio para capturar essas assimetrias. O Arbor Global Equities é um fundo long-only, que não utiliza de alavancagem, é 100% investido e não busca cronometrar o mercado. Na Arbor seguimos um horizonte de investimento de longo prazo, portanto não posicionamos o portfólio para um mês em particular. Nossos investimentos são sempre concentrados em empresas com modelos de negócios excelentes inseridas em tendências seculares. Hoje investimos principalmente nas seguintes tendências: e-commerce; entretenimento digital; fintech; rede social; e software corporativo / computação na nuvem. O racional é que essas tendências são inevitáveis, irão perdurar por muito tempo, e as empresas vencedoras serão dominantes e muito valiosas. No meio do caminho, procuramos enxergar o que está precificado e investir quando encontramos margem de segurança para taxas de retorno elevadas para os próximos 3 a 5 anos.

ASSET1 INVESTIMENTOS

Comentário do gestor

No cenário externo, duas informações divulgadas ao longo de dezembro reforçaram a avaliação de que a política monetária americana terá que ser normalizada mais rapidamente: (1) a inflação ao consumidor e suas medidas de núcleo continuaram registrando altas muito acima da meta perseguida pelo FED, indicando que as pressões inflacionárias têm se tornado mais disseminadas; e (2) a rápida queda da taxa de desemprego, que tem ocorrido em um ambiente de oferta limitada de mão de obra e intensificação dos reajustes salariais. Deste modo, os EUA terminaram o ano de 2021 com a incômoda combinação de inflação muito alta e mercado de trabalho próximo do pleno emprego. Esse quadro indica um cenário desafiador para 2022, com o balanço de riscos sendo agravado pelo fato do FED ainda estar adicionando estímulos à economia com seu programa de compra de ativos. Diante desse cenário, os membros do FOMC decidiram acelerar processo de tapering para concluir a compra de ativos em março, e indicaram que pretendem elevar a taxa de juros três vezes neste ano, três vezes em 2023 e duas vezes em 2024. Em nossa avaliação, os riscos para este cenário estão voltados para um ritmo de elevação ainda mais rápido, de forma a levar a taxa de juros para o seu patamar neutro em um horizonte temporal inferior a três anos. Outro tema relevante foi a rápida disseminação da variante ômicron pelo mundo. Contudo, as evidências iniciais sugerem que, embora mais transmissível, a nova cepa do covid-19 é menos agressiva. E com o avanço da vacinação e o surgimento de novos remédios, a conclusão por ora é que o impacto da ômicron sobre a economia tende a ser menor do que o causado por outras variantes. A consequência da interação destes dois temas foi a continuidade da alta dos juros de curto prazo nos EUA e a retomada da valorização das bolsas internacionais. No cenário doméstico, a aprovação da PEC dos Precatórios e a ampliação do espaço fiscal no orçamento de 2022 em mais de R\$ 100 bilhões sacramentaram o enfraquecimento da âncora fiscal da economia. Contudo, ao reduzir o risco de cenários piores, como a decretação de um estado de calamidade fiscal para ampliar ainda mais os gastos, observamos alguma redução no prêmio de risco dos ativos brasileiros no final do ano passado. A inflação ao consumidor, embora ainda bastante elevada, surpreendeu para baixo nas últimas semanas, em decorrência de quedas temporárias nos preços de alguns itens durante as promoções da Black Friday. Mesmo com dados de inflação um pouco abaixo do esperado e com a atividade econômica mais fraca, o Copom elevou a taxa Selic em 1.5 pp, para 9.25% a.a. e indicou que deve promover outra elevação de mesma magnitude na reunião de fevereiro.

A1 HEDGE

Retorno no mês: 0,84%

Retorno no ano: 0,84%

Retorno 12M: 0,30%

Retorno 24M:

CNPJ: 36.181.846/0001-12

Posicionamento e Performance

O fundo A1 Hedge obteve performance de -0,12% no mês. Renda Fixa O book contribuiu negativamente para o resultado do mês. As perdas vieram de posições compradas em inflação implícita. No juros nominal, nossas posições tomadas na parte curta da curva, embasadas na crença de que os números correntes de inflação justificam uma taxa SELIC terminal mais elevada, deram resultados positivos. Cambio O fundo manteve posições compradas no BRL contra o USD ao longo de dezembro, o que contribuiu de forma marginalmente positiva para a performance. Bolsa Devido ao ambiente incerto continuamos com uma exposição direcional praticamente neutra. No micro, tivemos exposição maior a setores mais defensivos como commodities, agro, financeiros e utilities, financiados por papéis dos setores de healthcare, varejo e tecnologia. Continuamos com posições táticas em alguns setores como proteínas e petróleo. Internacional O book teve posições compradas no USD e no CLP contra o EUR e o MXN. No mercado de juros tivemos posição tomada nos Estados Unidos. O book de juros contribuiu negativamente para o resultado do mês e o book de moedas não teve contribuição relevante.

AZ QUEST INVESTIMENTOS

Comentário do gestor

O mundo acompanha a disparada de novos casos de Covid-19, especialmente em função da nova variante Ômicron. No entanto, dada a menor severidade da doença, o mercado deve reagir reduzindo a aversão a risco, gerando um alívio se comparado às incertezas trazidas pela nova onda nos últimos meses. No Brasil, as dúvidas a respeito do novo arcabouço fiscal e sinalizações recentes por parte do Governo quanto à austeridade futura das contas públicas limitam o desempenho dos ativos locais. Em linha com o posicionamento observado nos meses anteriores, dado o elevado grau de incerteza doméstica, justificado pela condução da política fiscal, ano eleitoral, inflação alta e baixo crescimento, adotamos uma exposição mais defensiva em nossos portfólios.

AZ QUEST AÇÕES

Retorno no mês: 0,60%

Retorno no ano: 0,60%

Retorno 12M: -19,10%

Retorno 24M: -21,21%

CNPJ: 07.279.657/0001-89

Posicionamento e Performance

O AZ Quest Ações fechou o mês de dezembro em alta de 2,20%. Os setores que mais contribuíram para o resultado foram Petróleo & Petroquímica, Varejo e Mineração, enquanto os maiores detratores foram Bancos, Serviços Financeiros e Elétricas. Seguimos com maior exposição nos setores de Petróleo & Petroquímica, Varejo e Bancos.

AZ QUEST TOP LONG BIASED

Retorno no mês: 0,00%

Retorno no ano: 0,00%

Retorno 12M: -6,22%

Retorno 24M: -6,71%

CNPJ: 13.974.750/0001-06

Posicionamento e Performance

O AZ Quest Top Long Biased fechou o mês de dezembro em alta de 1,84%. Os setores que mais contribuíram para o resultado foram Serviços Financeiros, Petróleo & Petroquímica e Agronegócio, enquanto os maiores detratores foram Bancos, Elétricas e Bens de Consumo. Seguimos com maior exposição líquida comprada nos setores de Tecnologia, Petróleo & Petroquímica e Assistência Médica, e vendida nos setores de Bens de Consumo, Varejo e Serviços Financeiros.

AZ QUEST EQUITY HEDGE

Retorno no mês: 0,44%

Retorno no ano: 0,44%

Retorno 12M: 3,10%

Retorno 24M: 0,71%

CNPJ: 09.141.893/0001-60

Posicionamento e Performance

O fundo teve retorno positivo de 0,4%. Os setores que mais contribuíram foram Mineração, Agronegócio e Petróleo & Petroquímica, enquanto os maiores detratores foram Tecnologia, Serviços Financeiros e Elétricas. Seguimos com exposição líquida comprada, principalmente, em Tecnologia, Assistência Médica e Agronegócio, e vendida em Varejo, Serviços Financeiros e Bens de Consumo.

AZ QUEST DEBÊNTURES INC

Retorno no mês: 0,06%

Retorno no ano: 0,06%

Retorno 12M: 7,57%

Retorno 24M: 14,00%

CNPJ: 25.213.405/0001-39

Posicionamento e Performance

O AZ Quest Debêntures Incentivadas teve um rendimento de +0,69% no mês de dezembro, resultado abaixo do IMA-B5 (+0,79%). Ganhamos com o fechamento dos spreads de créditos, contudo não suficiente para compensar o resultado negativo oriundo do posicionamento relativo entre os vértices da curva de juros real e os custos dos fundo. O Fundo está 85% alocado, distribuído em 16 setores, com destaque para Elétricas, Rodovias e Bancos.

AZ QUEST LUCE

Retorno no mês: 0,32%

Retorno no ano: 0,32%

Retorno 12M: 6,93%

Retorno 24M: 7,00%

CNPJ: 23.556.185/0001-10

Posicionamento e Performance

O AZ Quest Luce teve um rendimento de +0,77 % no mês de dezembro, resultado em linha com a rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. A carteira de debentures em CDI rodou um pouco abaixo do seu carregamento, com os spreads de crédito oscilando entre estabilidade e pequenas aberturas, mas sem alteração nos fundamentos de crédito. As demais estratégias apresentaram resultados praticamente em linha com o seu carregamento, sem nenhum destaque específico esse mês. O fundo está 70% alocado. Deste total, 72% alocado em debêntures; são 22 setores, com destaque para os setores de Bancos, Elétricas e Saneamento.

AZ QUEST TOTAL RETURN

Retorno no mês: 0,59%

Retorno no ano: 0,59%

Retorno 12M: 4,42%

Retorno 24M: -2,59%

CNPJ: 14.812.722/0001-55

Posicionamento e Performance

O fundo teve retorno positivo de 0,8%. Os setores que mais contribuíram foram Mineração, Varejo e Agronegócio, enquanto os maiores detratores foram Serviços Financeiros, Elétricas e Tecnologia. Seguimos com exposição líquida comprada, principalmente, em Tecnologia, Assistência Médica e Agronegócio, e vendida em Varejo, Bens de Consumo e Serviços Financeiros.

AZ QUEST MULTI

Retorno no mês: 0,54%

Retorno no ano: 0,54%

Retorno 12M: 1,08%

Retorno 24M: 2,79%

CNPJ: 04.455.632/0001-09

Posicionamento e Performance

A maior contribuição positiva para o fundo no mês veio do mercado de juros local, através de posições vendidas nas taxas nominais na região curta da curva (vencimentos de curto prazo). Iniciamos uma pequena exposição vendida em inflação implícita na região intermediária da curva, que gerou resultado ligeiramente negativo. Ainda em juros, mantivemos a exposição tomada nas taxas de longo prazo dos EUA, que contribuiu positivamente. No mercado de câmbio, o portfólio manteve a posição comprada no Real e vendida no Euro e acumulou ganhos no período. Os demais pares de moedas carregados pelo fundo tiveram exposições e contribuições marginais. Com baixa alocação nas bolsas, o portfólio registrou ganhos modestos através da exposição líquida comprada nos EUA, mercados emergentes e no Brasil.

BLACKROCK

Comentário do gestor

Seguindo a trajetória dos últimos meses, os mercados apresentaram grande volatilidade dadas as grandes incertezas em relação ao ambiente inflacionário nas principais economias, capacidade de oferta de produtos e nova onda de infecção da COVID-19. Contudo, mesmo num cenário sem muita previsibilidade, há um certo otimismo em relação a ativos de maior risco, ofuscando as preocupações relativas à cepa Ômicron.

BLACKROCK GLOBAL EVENT DRIVEN

Retorno no mês: -0,29%

Retorno no ano: -0,29%

Retorno 12M: 3,82%

Retorno 24M: 11,69%

CNPJ: 33.361.657/0001-33

Posicionamento e Performance

A estratégia do fundo consiste em adotar posições long/short em eventos corporativos mais concretos (hard), eventos menos concretos (soft) e posições em crédito. No mês de dezembro, nossa estratégia foi positiva e protagonizada pelos eventos mais concretos (hard) e pela nossa posição em crédito. 4 fusões foram concretizadas no mês, contudo, o maior contribuidor foi derivado do evento soft da Arconic. O maior detrator foi representado pelas novas emissões de ações na ponta soft. No final do mês, a estratégia se manteve construtiva em todas as classes de eventos corporativos, e fechou com uma posição ajustada de 60% em eventos mais concretos (hard), 29% nos eventos menos concretos (soft) e 11% em crédito, mantendo a proporção observada nos meses anteriores. Importante ressaltar que o time continua atento e diligente em relação às 3 frentes de atuação

BNP PARIBAS ASSET MANAGEMENT

BNP PARIBAS S&P INDEX BRL

Retorno no mês:

Retorno no ano:

Retorno 12M:

Retorno 24M:

CNPJ: 40.885.985/0001-02

Posicionamento e Performance

No mês de dezembro o índice S&P teve uma valorização de 4,36%, com a melhora do cenário sobre a nova variante, que apesar de se espalhar mais facilmente, é menos prejudicial à saúde comparada as variantes anteriores. O VIX (índice de volatilidade do mercado americano) também terminou o mês abaixo dos 20 pontos, refletindo o maior apetite por risco. Em sua última reunião, o FOMC (Federal Open Market Committee) registrou um tom significativamente mais hawkish do que o adotado até então. Powell anunciou uma aceleração da redução de compras de ativos (conhecido como tapering), adiantando o fim do processo para março. Além disso, a mediana da projeção de taxa de juros feita pelos membros do Fed passou a indicar 3 altas de juros para 2022. Além do Fed, outros BCs também estão buscando uma normalização do excesso de estímulos concedidos ao longo desses 2 últimos anos. O ECB (Banco Central europeu) anunciou que encerrará em março de 2022 o programa especial de compras de ativos voltado para o enfrentamento da pandemia. Adicionalmente, o Banco Central da Inglaterra elevou a taxa de juros em 15bps para 0,25%, surpreendendo as expectativas do mercado. Seguimos com a posição principal do fundo que é comprada nos futuros curtos de S&P e nos títulos de títulos do governo local, buscando uma rentabilidade que supere a performance do índice S&P. Continuamos acreditando na recuperação da economia americana, apesar dos temores com a nova variante.

BNP SMALL CAPS

Retorno no mês: -7,12%

Retorno no ano: -7,12%

Retorno 12M: -22,12%

Retorno 24M: -24,88%

CNPJ: 11.108.013/0001-03

Posicionamento e Performance

O fundo BNP Small Caps apresentou uma performance acima do benchmark durante mês. Um grande contribuidor para a performance no mês de dezembro foi uma posição Core em logística. Além disso, construtoras também ajudaram a performance, com as nossas principais posições no setor, contribuíram positivamente. Por outro lado, algumas posições Core em consumo discricionário contribuiu negativamente. Como mencionado anteriormente, 2022 será um ano volátil. Criará oportunidades para aumento de posições que gostamos ou adicionar novas posições. Acreditamos que iniciar o ano com uma posição de caixa mais elevada, adequada no momento.

BNP INFLAÇÃO

Retorno no mês: -1,31%

Retorno no ano: -1,31%

Retorno 12M: -3,11%

Retorno 24M: 1,70%

CNPJ: 05.104.498/0001-56

Posicionamento e Performance

O fundo teve retorno positivo e em linha com o IMA-B. Dentro da volatilidade observada durante o mês tivemos uma fechamento mais acentuado da curva de juros no trecho mais longo. Na parte curta da curva, tivemos uma abertura das taxas com o endurecimento do banco central perante a inflação mais persistente. Manteremos posições aplicadas na parte longa da curva de juros nominal e com pequena exposição aplicada na parte curta da curva.

BNP MATCH DI CP

Retorno no mês: 0,30%

Retorno no ano: 0,30%

Retorno 12M: 5,54%

Retorno 24M: 7,19%

CNPJ: 09.636.393/0001-07

Posicionamento e Performance

O Fundo teve desempenho positivo e superior ao CDI, aproveitando o bom carregamento dos ativos de crédito bancário. O mercado secundário estabilizou os níveis dos spreads em torno de CDI + 1,00% para os papéis entre um e dois anos de prazo. O fundo segue com carregamento atrativo de CDI+1,20% a.a. e com prazo médio da carteira em 1,5 anos. Manteremos nossa carteira bem diversificada nos setores e nas empresas. Aproveitaremos oportunidades para alocar em empresas com bom risco x retorno.

BNP ACTION AÇÕES

Retorno no mês: 0,48%

Retorno no ano: 0,48%

Retorno 12M: -18,46%

Retorno 24M: -13,70%

CNPJ: 12.239.939/0001-92

Posicionamento e Performance

O BNP Action apresentou uma performance acima do benchmark durante mês. Um grande contribuidor para a performance no mês de dezembro foi uma posição Core em logística. Além disso, nossa posição em Seguradoras, Celulose e comprados em commodities ajudaram nossa posição relativa ao índice. Por outro lado, algumas posições Core em consumo discricionário contribuiu negativamente. Como mencionado anteriormente, 2022 será um ano volátil. Criará oportunidades para aumento de posições que gostamos ou adicionar novas posições. Acreditamos que iniciar o ano com uma posição de caixa mais elevada, adequada no momento.

BNP DEBÊNTURES INC I

Retorno no mês:

Retorno no ano: -0,54%

Retorno 12M:

Retorno 24M:

CNPJ: 38.443.033/0001-89

Posicionamento e Performance

O fundo teve desempenho positivo no mês, acima do IMA-B5 e do CDI. Os carregamentos do juros real e da inflação durante mês contribuirão para a performance do fundo. Os papéis isentos seguem muito demandados e, portanto, o fechamento do spread de crédito também ajudou na rentabilidade. O carregamento do fundo segue muito atrativo acima de IPCA + 5,00% e com duration média da carteira em 3,5 anos.

BNP RUBI CP

Retorno no mês: 0,27%

Retorno no ano: 0,27%

Retorno 12M: 6,65%

Retorno 24M: 7,71%

CNPJ: 21.185.984/0001-00

Posicionamento e Performance

O fundo teve desempenho positivo e acima CDI no mês. Observamos novamente fechamento dos spreads de crédito dos emissores corporativos que garantiram a performance do fundo acima do benchmark. O carregamento da carteira de crédito está próximo a CDI+1,50% a.a. para uma duration média de 2 anos. Estamos confortáveis com o risco de crédito da carteira e manteremos nosso nível de alocação em ativos próximo a 90% do Patrimônio Líquido.

BNP RENDA FIXA

Retorno no mês: 0,25%

Retorno no ano: 0,25%

Retorno 12M: 4,13%

Retorno 24M: 7,47%

CNPJ: 02.539.921/0001-52

Posicionamento e Performance

O fundo teve retorno positivo e em linha com o CDI. Dentro da volatilidade observada durante o mês tivemos um fechamento mais acentuado da curva de juros no trecho mais longo. Na parte curta da curva, tivemos uma abertura das taxas com o endurecimento do banco central perante a inflação mais persistente. Manteremos posições aplicadas na parte longa da curva de juros nominal com pequena exposição aplicada na parte curta da curva. Mantemos posições aplicadas também na parte curta e intermediária da curva de juros reais.

BNP MATCH DI CPRetorno no mês: **0,30%**Retorno no ano: **0,30%**Retorno 12M: **5,54%**Retorno 24M: **7,19%**

CNPJ: 09.636.393/0001-07

Posicionamento e Performance

O Fundo teve desempenho positivo e superior ao CDI, aproveitando o bom carregamento dos ativos de crédito bancário. O mercado secundário estabilizou os níveis dos spreads em torno de CDI + 1,00% para os papéis entre um e dois anos de prazo. O fundo segue com carregamento atrativo de CDI+1,20% a.a. e com prazo médio da carteira em 1,5 anos. Manteremos nossa carteira bem diversificada nos setores e nas empresas. Aproveitaremos oportunidades para alocar em empresas com bom risco x retorno.

ACCESS EQUITY WORLDRetorno no mês: **-0,62%**Retorno no ano: **-0,62%**Retorno 12M: **21,35%**Retorno 24M: **62,22%**

CNPJ: 07.657.641/0001-62

Posicionamento e Performance

O Fundo possui estratégia quantitativa proprietária da BNPP AM que investe em ações globais com características de baixa volatilidade, incorporando critérios de sustentabilidade e metas de redução de carbono. Para isto, o Fundo investe no BNPP Global Low Vol Equity (Fundo investido) que busca performance acima do índice MSCI World Index no médio e longo prazo. No mês de novembro o fundo ficou praticamente estável apresentando uma performance de -0,19% (em euros), ligeiramente abaixo do benchmark, em 75 bps. Apesar das persistentes preocupações inflacionárias em relação ao aperto da política monetária e o poder de compra das famílias estar sob ameaça, essa tendência de alta nas ações levou o índice MSCI AC World (em dólares americanos) a um novo recorde, em que as ações globais haviam alcançado 1,8% ao final de outubro e as ações emergentes haviam ganhado 2,0%. A nova cepa da Covid-19, Ômicron, identificada pela primeira vez na África do Sul e potencialmente mais transmissível que a variante Delta, conta com certas características que podem torná-la resistente à vacina. No entanto, os laboratórios logo informaram que as vacinas podem ser adaptadas em menos de 6 semanas e disponibilizadas em 100 dias. Embora a nova variante pareça ser mais contagiosa, ela não possui uma alta taxa de mortalidade até o momento. O governo sul africano suspendeu viagens aéreas e alguns outros países como o Japão e Israel impuseram proibições de viagens. Tais respostas, além de outras restrições mais duras atualmente em vigor em vários países europeus tendo em vista a quinta onda, trouxeram novas preocupações de uma desaceleração repentina da atividade global. Do ponto de vista setorial, nossa seleção de ações impediu uma melhor performance, enquanto a alocação setorial contribuiu positivamente para o excesso de retornos. Os setores que mais contribuíram para a performance positiva foram o financeiro e de saúde. Os maiores detratores do mês foram as ações do setor de Tecnologia da informação.

BTG PACTUAL GESTORA DE RECURSOS

Comentário do gestor

O mês de dezembro foi marcado por um alívio com relação à inflação de curto prazo e por novas surpresas negativas com relação ao crescimento econômico. A nossa projeção para 2022, no entanto, subiu para 6,1% de 5,5% por conta da revisão que fizemos nos preços administrados. A inflação elevada em 2021 deve impactar os reajustes de alguns preços em 2022 como IPVA, plano de saúde, entre outros, que dependem da inflação passada. Para 2023, nos mantivemos a projeção em 3,8%. Embora a inflação de novembro tenha surpreendido para baixo, a nossa projeção para janeiro está cerca de 0,4 p.p acima da expectativa do Banco Central, por exemplo. Portanto, o Banco Central deve elevar a taxa Selic em 150 pontos base na reunião de fevereiro como indicado na última decisão e sinalizar mais uma alta da mesma magnitude para março, levando a Selic para 12,25%. O comitê indicou que irá perseverar em sua estratégia até que se consolide o processo de ancoragem das expectativas ao redor de suas metas. Portanto, a chance é elevada de o BC ter que fazer um último ajuste de juros na reunião de maio, elevando a Selic para 12,75%. O comportamento das expectativas de inflação nos próximos meses será determinante para essa avaliação. Para o BC encerrar o ciclo de março seria importante que as expectativas de inflação para 2023 voltassem a recuar. Em relação à atividade econômica, as vendas no varejo e a pesquisa mensal dos serviços ficaram abaixo do esperado novamente, sugerindo uma contração de 0,4% do PIB no 4T e um crescimento de 4,3% no ano. Para 2022, mantivemos a projeção de zero. No cenário externo, o destaque continuou sendo a nova variante ômicron. No final do mês de dezembro os novos casos começaram a desacelerar na África do Sul e a hospitalização mostrou sinais de estabilização. Também constatamos que a hospitalização subiu menos do que na onda de covid da variante delta. Na Europa, a relação entre novos casos e hospitalização também tem se mostrado benigna. Embora no Reino Unido, por exemplo, lugar na Europa onde a ômicron cresceu primeiro, os novos casos ainda estejam subindo, em Londres, que normalmente antecipa os movimentos da região, já há sinais de estabilização tanto em casos como em hospitalização. Portanto, os sinais até o momento são de que essa nova variante é mais transmissível, porém mais fraca. Nos EUA, os casos tem subido rapidamente, assim como a hospitalização. Como os EUA normalmente não implementam muitas restrições de mobilidade e o percentual de vacinados é menor do que na Europa, por exemplo, a relação entre casos e hospitalização acaba sendo pior do que em outros países. Nos EUA, o FED acelerou o ritmo de redução do programa de compra de ativos como antecipado. Além disso, a mediana das projeções dos membros do FED para a taxa de juros mostrou 3 altas para 2022, o que era mais do que o esperado pelos analistas, sugerindo que o comitê está mais próximo de começar o processo de retirada de estímulo. Nossa avaliação é que o FED deve começar a subir a taxa de juros em março, elevando a taxa em mais de 4 vezes no ano.

BTG ABSOLUTO LONG SHORT

Retorno no mês: 0,64%

Retorno no ano: 0,64%

Retorno 12M: -12,76%

Retorno 24M: -6,45%

CNPJ: 14.799.785/0001-19

Posicionamento e Performance

O Absoluto LS subiu 0,3% (44% do CDI) em dezembro. Os principais destaques positivos foram a estratégia de EUA, com destaque para as posições em Proctor & Gamble (+13,1% em USD) e Mastercard (+14,1% em USD), e a estratégia de México, com destaque para a posição em Banorte (+3,8% em MXN).

BTG DISCOVERY

Retorno no mês: 0,38%

Retorno no ano: 0,38%

Retorno 12M: 0,00%

Retorno 24M: -1,54%

CNPJ: 01.214.092/0001-75

Posicionamento e Performance

O fundo BTG Pactual Discovery FIM ("Discovery") apresentou rentabilidade de 0,68% em dezembro. No ano e em 12 meses, o Discovery apresenta rentabilidade de -0,84% (ou -19,0% do CDI) e -0,84% (ou -19,0% do CDI), respectivamente. Na parte de renda fixa e moedas, a posição comprada no real contra o dólar americano contribuiu positivamente, enquanto as posições táticas na parte curta e intermediária da curva de juros brasileira contribuíram negativamente.

ROBECO

Comentário do gestor

- Os spreads de crédito aumentaram significativamente em novembro, o que surpreendeu após um ano em que os spreads mal se movimentavam. Os níveis de spread estão agora de volta aos níveis vistos pela última vez em dezembro de 2020, mas considerando um prazo mais longo em vista, os níveis de spread atuais ainda podem ser qualificados como baixos. Parte da ampliação do spread em novembro pode ser atribuída à ampliação dos spreads de swap europeus, preocupações com a quarta onda da Covid na Europa, a nova variante do Omicron, um medo de inflação alta e rígida e fraqueza contínua no mercado imobiliário chinês.
- Os setores sensíveis à Covid foram os que mais sofreram e isso foi visível, por exemplo, nos preços mais baixos do petróleo e do gás e no desempenho inferior de setores como hotéis e linhas de cruzeiros
- Os títulos subjacentes do governo tiveram um bom desempenho, pois se beneficiaram de uma fuga para a qualidade.
- Bancos centrais estão cada vez mais se tornando mais hawkish.
- O Fed reconhece as preocupações com a inflação e vai discutir um ritmo mais rápido de redução gradual das compras de títulos. O BCE confirmou que o PEPP terminaria em março, mas enfatizou que seria prematuro ter aumentos das taxas estimados para 2022, mesmo com a inflação da zona do euro registrando um recorde de 4,9% em novembro

RBC GLOBAL CREDITS

Retorno no mês: -1,23%

Retorno no ano: -1,23%

Retorno 12M: 1,21%

Retorno 24M: 9,89%

CNPJ: 29.178.368/0001-26

Posicionamento e Performance

O fundo teve um desempenho melhor do que o benchmark, Global Aggregate Corporate Bond Index que teve um retorno de -0,83% (hedged para EUR) no mês passado. O spread de crédito do Global Aggregate Corporate Bond Index aumentou 13 pontos base para 1,04%. Os rendimentos dos títulos de 10 anos dos EUA caíram de 1,55% para 1,41%, e os rendimentos alemães de 10 anos caíram 24 pontos base para -0,35%. O beta do fundo ficou abaixo de um durante o mês, mas rendeu um resultado positivo. A seleção do emissor e nosso posicionamento de curta duration prejudicaram o desempenho. Os maiores retardatários foram nomes expostos pela Covid como: Carnival Corporation e Royal Caribbean Cruises. Para se beneficiar da ampliação de swap spreads entramos em uma negociação em que temos swap spreads europeus de 5 anos, mesmo que isso signifique que o beta do portfólio tenha subido pouco durante o mês. Informações imperfeitas implicam previsões imperfeitas, o que é especialmente verdadeiro agora. Com tantas distorções de elementos em jogo, incluindo graves interrupções da cadeia de abastecimento global, não há respostas fáceis na previsão de crescimento econômico. Ao considerarmos todas as evidências em torno do poder de preços corporativos, estímulo de políticas e comportamento gastos do consumidor, acreditamos que os fundamentos dos EUA e da Europa não serão os principais impulsionadores dos mercados de crédito no primeiro trimestre de 2022. A perspectiva pode ser mais incerta novamente, mas os fundamentos corporativos ainda são fortes. Além disso, vimos uma ampliação dos spreads de crédito. Ainda assim, achamos que também existem muitos fatores de risco que ainda não foram avaliados suficientemente, como riscos geopolíticos em torno da Rússia, o impacto do crescimento do colapso imobiliário chinês e a volatilidade do mercado emergente em geral. A atividade e a comunicação do banco central podem causar um surto de aversão ao risco após anos de aumento da tomada de risco pelos proprietários de ativos. Isso significa que vemos muitas razões para entrar em 2022 com uma visão de posicionamento bastante cautelosa. Nosso objetivo é um beta do portfólio abaixo de um, embora vejamos oportunidades ainda no setor financeiro, com classificação BB crédito, spreads de swap do Euro ou jogadas de recuperação da Covid.

AQR

AQR LONG BIASED

Retorno no mês: -1,84%

Retorno no ano: -1,84%

Retorno 12M: 36,37%

Retorno 24M:

CNPJ: 35.002.927/0001-45

Posicionamento e Performance

O fundo superou o benchmark beta ajustado, que retornou 2.0%. A partir de uma perspectiva temática, beta baixo e valor geraram ganhos, enquanto qualidade foi um detrator do excesso de retornos durante o mês.

CONSTELLATION ASSET MANAGEMENT

CONSTELLATION INSTITUCIONAL

Retorno no mês: -6,03%

Retorno no ano: -6,03%

Retorno 12M: -33,71%

Retorno 24M: -21,24%

CNPJ: 16.948.298/0001-04

Posicionamento e Performance

A bolsa brasileira tem tido um desempenho abaixo do esperado, pois a inflação e o ruído político têm sido questões pertinentes. Na nossa experiência, em tempos de incertezas como o que estamos vivendo hoje, é melhor manter a calma e se ater as empresas líderes dos setores que têm tendências positivas de crescimento secular.

MFS

MFS MERIDIAN PRUDENT CAPITAL

Retorno no mês: -0,52%

Retorno no ano: -0,52%

Retorno 12M: 5,11%

Retorno 24M: 14,11%

CNPJ: 29.177.909/0001-00

Posicionamento e Performance

O fundo obteve um desempenho inferior ao do MSCI World Index USD (div líquido) em dezembro de 2021, que retornou 4.27%.

Detratores relativos: • A alocação defensiva de ativos do Fundo e, em particular, a posição em títulos do Tesouro dos EUA de curto prazo e caixa e equivalentes de caixa

- Posição abaixo do peso em healthcare;
- Ações individuais: LEG Immobilien, Oracle Corp e não possuir Apple;

Contribuintes relativos: • Uma posição subponderada e seleção de ações de consumo discricionário (não possuir Amazon e Tesla);

- Seleção de ações e uma posição subponderada em tecnologia da informação (não possuir Nvidia).

PICTET

PICTET GLOBAL MEGATRENDS SELECTION

Retorno no mês: -3,40%

Retorno no ano: -3,40%

Retorno 12M: 6,88%

Retorno 24M: 29,35%

CNPJ: 33.158.068/0001-52

Posicionamento e Performance

A estratégia teve um desempenho inferior ao MSCI ACWI, que retornou 6,68% em USD durante o trimestre. Os principais contribuidores foram Energia Limpa, Água, Marcas Premium, Robótica, Madeira, e Segurança enquanto Humano, Biotecnologia, Digital, Nutrição, SmartCity e Saúde prejudicaram o desempenho.

EQUITAS INVESTIMENTOS

Comentário do gestor

A performance do Ibov mascarou o tamanho da deterioração de expectativas por possuir 40% de exposição a produtores de commodities e 17% em grandes instituições financeiras que, por possuir baixos múltiplos em função do baixo crescimento, sofrem menos em momento de deterioração de expectativas macro e aumento de tx de desconto (duration curto). Dados fiscais melhores que o esperado do governo central quanto estados e municípios (setor público deverá ter o 1o ano de superávit desde 2013). Índice de desemprego em queda para 12,1%, com tx de participação ainda abaixo do pré pandemia. Foi aprovada a PEC que abre espaço no orçamento para o programa Auxílio Brasil. Assim, já é possível dimensionar melhor o orçamento para o ano que vem, que era uma grande dúvida entre os agentes de mercado. Sem termos a pretensão de adivinharmos a direção do mercado no curto prazo, vemos um descolamento bem grande entre fundamento e preço das ações da nossa carteira. Vemos um cenário bastante difícil precificado, dando margem de segurança para investimento atual. Ao longo dos últimos 11 anos, desde o início do Equitas Selection, em raras ocasiões vimos nosso portfólio com uma combinação tão favorável de empresas diferenciadas, com alto potencial de crescimento, negociadas a preços tão deprimidos.

EQUITAS SELECTION

Retorno no mês: -7,38%

Retorno no ano: -7,38%

Retorno 12M: -38,48%

Retorno 24M: -45,50%

CNPJ: 12.004.203/0001-35

Posicionamento e Performance

Em dez/21, o Equitas Selection teve performance de +1,29% vs +2,85% do Ibovespa. Assim, o fundo fechou o ano com performance de -30,9% vs -11,5% do índice. Em ano de forte ajuste de preços de ações domésticas, magnitude de aumento de juros futuros visto apenas em períodos como reeleição da Dilma, o fundo apresentou a pior performance da sua história. Apesar dos resultados negativos do ano de 2021, iniciamos 2022 bastante confiantes com as perspectivas para o desempenho do Selection no ano.

GAP ASSET MANAGEMENT

GAP ABSOLUTO

Retorno no mês: 1,59%

Retorno no ano: 1,59%

Retorno 12M: 10,39%

Retorno 24M: 22,28%

CNPJ: 01.823.373/0001-25

Posicionamento e Performance

O resultado positivo do fundo no mês de dezembro foi explicado por duas posições que se combinaram no portfólio: aplicado em juros curtos nominais no Brasil e comprado em petróleo. As outras posições do fundo foram relativamente pequenas, não tendo contribuído de forma substancial ao fundo. No Brasil, já vínhamos carregando a posição aplicada nos juros curtos desde outubro, quando o estresse fiscal levou o mercado a precificar níveis excessivos para a Selic terminal. Esses prêmios foram sendo reduzidos com o andamento da PEC dos Precatórios, com os dados de atividade mais fracos e com a possibilidade de reversão de choques em algumas commodities (principalmente energéticas) diante do avanço da variante Ômicron. O petróleo chegou a cair cerca de 25% do nível mais alto no fim de outubro até o início de dezembro, o que trouxe a possibilidade de um alívio inflacionário importante no curto prazo. Aproveitamos esse movimento para realizar compras táticas no petróleo, algo que casou muito bem com a posição nos juros. O petróleo acabou devolvendo boa parte da queda e o portfólio como um todo se beneficiou. Optamos por zerar a posição nos juros na segunda metade do mês, por conta da divulgação de dados qualitativamente piores de inflação e da redução de probabilidade de reversão de choques.

T. ROWE

T. ROWE US SMALLER COMPANIES

Retorno no mês: -2,30%

Retorno no ano: -2,30%

Retorno 12M: 10,93%

Retorno 24M:

CNPJ: 38.949.124/0001-90

Posicionamento e Performance

Ao nível da carteira, as nossas escolhas de ações em imóveis retiveram um pouco do desempenho relativo. Uma prestadora de serviços imobiliários residenciais registrou ganhos, mas ficou para trás em relação ao setor mais amplo devido aos ventos contrários da mão de obra e dos desafios da cadeia de suprimentos que prejudicaram o crescimento e provavelmente pesou no sentimento dos investidores. Ações de um escritório de investimento imobiliário foram subidas por uma demanda por escritórios melhor do que o esperado em novembro antes que a variante omicron diminuísse o entusiasmo dos investidores. O efeito das finanças sobre o desempenho foi estável no mês. Pelo lado positivo, a seleção de ações na área da saúde auxiliou os resultados relativos. Ações de uma empresa de gestão de cuidados de saúde, Medicaid, subiram com sólidos resultados trimestrais e depois de aumentar sua receita, impulsionado por uma aquisição pendente. O consumo discricionário também adicionou valor devido às nossas escolhas de ações e uma alocação subponderada favorável. Serviços industriais e de negócios, TI, assistência médica e finanças permanecem dominantes setores da carteira. Continuamos a investir em empresas selecionadas em várias indústrias onde sentimos que as avaliações podem subestimar a sustentabilidade do crescimento ou potencial de retorno. Durante o mês, aumentamos nossas posições dentro multi-utilidades, software, companhias aéreas e serviços de TI.

GÁVEA

Gávea Macro

Retorno no mês: 1,57%

Retorno no ano: 1,57%

Retorno 12M: 6,70%

Retorno 24M: 20,94%

CNPJ: 08.893.082/0001-52

Posicionamento e Performance

Em termos de atribuição de performance, nossas proteções em Dólar contra cesta de moedas emergentes contribuíram positivamente, mas posições a favor da alta de juros nos EUA e liquidamente compradas em bolsa no Brasil subtraíram retorno. No portfólio mantivemos o cenário de alta de inflação e juros globais, liquidamente comprados em bolsa e com proteções em Dólar contra uma cesta de moedas emergentes. Aumentamos nossa exposição comprada em Dólar contra o Euro e a favor da alta de juros nos EUA.

KADIMA ASSET MANAGEMENT

KADIMA II

Retorno no mês: -0,43%

Retorno no ano: -0,43%

Retorno 12M: 5,35%

Retorno 24M: 9,67%

CNPJ: 09.441.308/0001-47

Posicionamento e Performance

No ano e em 12 meses o fundo apresenta retorno acumulado de +6,53%, contra retorno do CDI de +4,40%. Desde o início (11/05/2007), o Kadima FIC FIM acumula resultado de +362,99%, contra retorno do CDI de +261,13% neste período. Fazendo uma recapitulação dos resultados ao longo de 2021, no primeiro semestre o maior destaque foi o modelo de fatores, presente neste fundo em sua versão long-short. Além disso, o trend following de curto prazo nos DIs teve bons resultados. Já no lado negativo, o destaque havia sido o trend following de curto prazo no dólar. Já no segundo semestre, o maior destaque positivo foi o trend following de longo prazo nos DIs. Outros destaques positivos foram o trend following de curto prazo nos DIs e em commodities metálicas. O modelo de fatores apresentou também resultado positivo, mas em menor escala que no primeiro semestre e, com ganhos principalmente no final do ano. Do lado negativo, o trend following de curto prazo no dólar e no índice Bovespa foram os maiores detratores de performance do fundo. Seguimos confiantes na capacidade do fundo em gerar bons resultados, com rigoroso controle de riscos no longo prazo. Ao longo do último ano nossas pesquisas vêm evoluindo em diversas frentes que aparentam ser promissoras e, temos expectativas de que poderão gerar bons frutos no futuro.

KADIMA HIGH VOL

Retorno no mês: -1,15%

Retorno no ano: -1,15%

Retorno 12M: 5,53%

Retorno 24M: 10,61%

CNPJ: 14.146.496/0001-10

Posicionamento e Performance

No ano e em 12 meses o fundo apresentou retorno acumulado de +7,94%, contra retorno do CDI de +4,40%. Desde o início (23/03/2012), o Kadima High Vol FIM acumula resultado de +262,96%, contra retorno do CDI de +117,94% neste período. Os comentários referentes a este fundo são análogos (na proporção de sua alocação de risco) aos do Kadima FIC FIM, descritos acima. Em breve ocorrerá uma assembleia de cotistas do Kadima High Vol FIM, visando a aprovar um processo de masterização do mesmo. Com isso, ele passará a ter uma estrutura similar à do Kadima FIC FIM, onde há um fundo master concentrando as operações. Essa estrutura permitirá o fundo ser ofertado futuramente em alguns canais onde ainda não é. O Kadima High Vol FIM encontra-se atualmente fechado para aplicações. Ele será reaberto para aplicações no período de 31/janeiro/2022, voltando a fechar no fechamento de 04/fevereiro/2022.

IBIUNA INVESTIMENTOS

Comentário do gestor

O ano de 2022 será movido pela força dos Bancos Centrais. Dado que as pressões inflacionárias estão se mostrando mais disseminadas e persistentes do que esperado, o movimento em direção a um aperto monetário mais forte se intensifica, complementado por uma retirada de estímulos fiscais. Esta perspectiva sugere uma maior cautela com ativos de risco nos próximos 12 meses.

No que diz respeito ao Brasil, especificamente, a grande incerteza trazida pela eleição presidencial leva a uma postura cautelosa e defensiva mantida desde meados de 2021. Ou seja, acreditamos no potencial de retorno ajustado à volatilidade de posições construtivas nos ativos do país continua não nos parecendo uma boa alocação estratégica de capital neste momento.

Na renda fixa no Brasil, voltamos a posições compradas em inflação implícita, e seguimos com posições aplicadas em juros reais e trades de valor relativo nas curvas de juro real e implícitas. No mundo desenvolvido, seguimos com viés tomador de juros diante de pressões persistentes de inflação, principalmente com posições nos EUA e Alemanha. No mundo emergente, mantemos posições tomadas no Leste Europeu e Israel. Na renda variável, mantemos exposição comprada em índices futuros nos EUA. Seguimos também expostos a ações brasileiras mirando uma captura de alfa puro via posições long-short não direcionais. Em moedas, mantemos uma postura tática em posições no Dólar vs. Real e posições em pares cruzados de moedas. Seguimos neutros na classe de commodities. Finalmente, devemos dar continuidade este ano na alocação de risco a dois livros adicionais: crédito, com posições no Brasil e em emergentes geridas por nosso time de crédito corporativo; e sistemático, explorando estratégias tocadas por nosso time Quant há cerca de dois anos.

IBIÚNA HEDGE

Retorno no mês: 0,69%

Retorno no ano: 0,69%

Retorno 12M: 8,06%

Retorno 24M: 18,97%

CNPJ: 12.154.412/0001-65

Posicionamento e Performance

O Ibiuna Hedge apresentou retorno de +1,24% no mês de dezembro/21. As posições tomadas em juros globais seguiram com retornos expressivos, com destaque para posições na República Tcheca e Polônia. Em ações, posições compradas em bolsas globais também contribuíram para o retorno positivo. A senioridade e experiência do time de gestão e risco, junto à baixa rotatividade de pessoas chave, explica esses sólidos resultados em meio a mercados locais e globais difíceis e desafiadores no período 2017-2021. Ainda que performance passada não represente garantia de retorno futuro, essas características sustentam nossa confiança na capacidade de nossa equipe gerar bons resultados mesmo em um ambiente que promete ser particularmente volátil e desafiador como o ano que se inicia.

IBIÚNA HEDGE STH

Retorno no mês: 0,97%

Retorno no ano: 0,97%

Retorno 12M: 10,63%

Retorno 24M: 28,73%

CNPJ: 15.799.713/0001-34

Posicionamento e Performance

O Ibiuna Hedge STH apresentou retorno de +1,69% no mês de dezembro/21. As posições tomadas em juros globais seguiram com retornos expressivos, com destaque para posições na República Tcheca e Polônia. Em ações, posições compradas em bolsas globais também contribuíram para o retorno positivo.

IBIÚNA EQUITIES 30

Retorno no mês: 1,26%

Retorno no ano: 1,26%

Retorno 12M: -9,43%

Retorno 24M: -12,61%

CNPJ: 26.243.348/0001-01

Posicionamento e Performance

O Ibiuna Equities 30 apresentou retorno de +1,44% no mês de dezembro/21. O principal destaque positivo ficou no setor de energia com a posição em PETR3. O setor de materiais básicos também apresentou retorno positivo, com destaque para as posições em GGBR4 e USIM5. O setor financeiro foi o principal destaque negativo com as posições em ITUB4 e BIDI11.

IBIÚNA LONG SHORT STLS

Retorno no mês: 1,37%

Retorno no ano: 1,37%

Retorno 12M: 8,07%

Retorno 24M: 8,37%

CNPJ: 18.391.138/0001-24

Posicionamento e Performance

O Ibiuna Long Short STLS apresentou retorno de -0,73% no mês de dezembro/21. O principal destaque positivo ficou no setor de energia, com posições em empresas petrolíferas. Já o setor financeiro foi o principal destaque negativo, com posições em empresas de serviços financeiros.

IBIÚNA LONG BIASED

Retorno no mês: -1,51%

Retorno no ano: -1,51%

Retorno 12M: 1,35%

Retorno 24M: -3,59%

CNPJ: 17.554.200/0001-99

Posicionamento e Performance

O Ibiuna Long Biased apresentou retorno de +2,13% no mês de dezembro/21. O principal destaque positivo ficou no setor de energia com a posição em PETR3. O setor de consumo discricionário também apresentou retornos positivos com a posição em ARML3. Do lado negativo, o setor financeiro foi destaque com posições de valor relativo em empresas de serviços financeiros.

IBIUNA CREDIT

Retorno no mês: 0,25%

Retorno no ano: 0,25%

Retorno 12M: 8,47%

Retorno 24M:

CNPJ: 37.310.657/0001-65

Posicionamento e Performance

O Ibiuna Credit apresentou retorno de +1,14% no mês de dezembro/21. A parte local apresentou retornos expressivos, com destaque para os setores financeiro e de transporte e logística. As posições internacionais também apresentaram retorno positivo, com destaque para posições em bonds de empresas financeiras.

ITAU UNIBANCO

Comentário do gestor

O noticiário de dezembro foi marcado novamente pelo COVID-19. Ainda sem informações detalhadas sobre a variante, sua altíssima taxa de transmissão trouxe mais preocupações em relação a recuperação global. Apesar do número de óbitos não acompanhar a escalada rápida dos casos de infecções, os riscos com a cadeia de oferta global voltaram ao radar. No Brasil, o evento inicialmente foi interpretado pelo mercado como um choque desinflacionário e, somado aos dados fracos de atividade divulgados ao longo do mês, resultaram na compressão das taxas de juros nominais e da inflação precificadas na curva. Posteriormente no mês, o FED voltou a sinalizar uma aceleração na retirada de estímulos frente a recuperação da atividade americana. Nosso book local foi detrator de performance no mês.

ITAÚ HEDGE PLUS

Retorno no mês: 0,78%

Retorno no ano: 0,78%

Retorno 12M: 4,53%

Retorno 24M: 23,27%

CNPJ: 29.993.583/0001-80

Posicionamento e Performance

Seguimos com posição comprada em juros nominais e inflação implícita e, apesar de reduzirmos ao longo do mês, contribuíram negativamente para o fundo. As posições em RV local também foram detratoras, tanto na parcela direcional como na estratégia Long and Short. No book internacional, o resultado também foi negativo, com a maior contribuição negativa oriunda de posição em crédito de países emergentes. Nas posições locais, seguimos com viés pessimista. Zeramos as posições compradas em juros nominais, mantendo a compra de inflação implícita no portfólio. Sob um olhar de risco x retorno, acreditamos que seja a maneira mais eficiente de capturar o vetor de inflação ainda pressionada visa vis o posicionamento direcional nos juros. Em complemento, no momento estamos vendidos no direcional de Ibovespa e comprados no dólar contra o real. No mercado internacional, seguimos comprados em juros americanos e em moedas cíclicas contra o dólar.

ITAÚ PHOENIX AÇÕES

Retorno no mês:

Retorno no ano:

Retorno 12M:

Retorno 24M:

CNPJ: 30.994.962/0001-74

Posicionamento e Performance

Na estratégia Phoenix, nossas maiores exposições absolutas médias no mês foram nos setores de consumo discricionário, serviços financeiros e de bens industriais. Com relação à performance, tivemos como destaque positivo nossas alocações nos setores de materiais básicos, bens industriais e energia. Do lado negativo, as perdas vieram, principalmente, de nossas alocações nos setores de serviços financeiros, consumo básico e saúde. Na estratégia Phoenix, nossas maiores exposições absolutas médias no mês continuaram nos setores financeiros, consumo discricionário e industrial.

ITAÚ GLOBAL DINÂMICO PLUS

Retorno no mês: 0,52%

Retorno no ano: 0,52%

Retorno 12M: 3,86%

Retorno 24M: 7,73%

CNPJ: 29.993.579/0001-12

Posicionamento e Performance

O Itaú Global Dinâmico Plus teve desempenho positivo no período, contudo, abaixo do CDI. Embora nossa exposição internacional tenha trazido resultado positivo, com destaques para as posições nas curvas de juros dos Estados Unidos, Polônia e Itália no book de juros e para posições compradas nas Bolsas americanas e europeias no book de renda variável, elas não foram suficientes para compensar as perdas da nossa parcela local, sobretudo com as posições tomadas na curva de juros nominais e compradas em inflação implícita que carregamos nos últimos meses. No mercado internacional, mantemos o viés tomado nas curvas de juros de países desenvolvidos e emergentes considerando as reações dos Bancos Centrais frente à persistência da inflação pelo mundo. Indo para parcela de moedas, embora consideremos a situação específica de cada país, estamos liquidamente comprados no dólar, principalmente contra o dólar australiano, euro, peso mexicano e renminbi chinês. Já no book de renda variável, estamos com posição comprada no S&P, Nasdaq e Nikkei e vendida nas Bolsas europeias. Na parcela de commodities, estamos comprados no ouro e no petróleo, enquanto no mercado de crédito internacional, seguimos com as cestas de seguro de crédito americano para proteção. Vindo para o mercado brasileiro, optamos por diminuir nossas posições de juros frente à menor liquidez do mercado no período, mas, ainda assim, seguimos com posição comprada em NTN-Bs principalmente na parte curta. Na Bolsa, o posicionamento líquido é comprado, mas principalmente através da seleção de ações em nossas estratégias Long & Short. Por último, estamos com leve posição comprada no real.

KAPITALO INVESTIMENTOS

Comentário do gestor

O balanço de riscos em relação à inflação global segue desfavorável e a nova variante Ômicron tem avançado no mundo, levando a uma alta no número de casos de menor gravidade e portanto, menor impacto em mobilidade. Nos EUA, os dados de atividade vieram abaixo da expectativa, mas com melhora no mercado de trabalho e inflação ainda em níveis desconfortáveis, implicando em um aumento de taxas de juros no futuro próximo. Na Europa, os governos seguem preocupados com as consequências do aumento de preços de energia, tanto para a inflação quanto para a atividade. Na China, o mês foi marcado pelo surto de Covid em algumas cidades e alguns estudos que indicam que as vacinas chinesas não protegem contra a nova variante, o que deve resultar em novas medidas de restrição à mobilidade. Seguimos atentos a eventuais sinais de estabilização da atividade. No Brasil, a inflação mais alta gerou perda de renda real, o que impacta a demanda. Além disso, o crédito deve seguir em desaceleração, gerando uma perspectiva negativa para a atividade nos próximos meses. Em relação à performance, contribuíram positivamente as posições de bolsa, juros e commodities e negativamente as posições em moedas.

KAPITALO KAPPA AVIGNON

Retorno no mês: 1,97%

Retorno no ano: 1,97%

Retorno 12M: 7,85%

Retorno 24M: 10,14%

CNPJ: 34.792.742/0001-19

Posicionamento e Performance

Em juros, aumentamos posição tomada no México, reduzimos posições tomadas nos EUA e mantivemos posição de inclinação de curva no Brasil. Em bolsa, mantivemos posições compradas e de valor relativo em ações brasileiras e aumentamos posições compradas em ações globais. Em moedas, zeramos posições compradas no dólar americano e aumentamos posições compradas na coroa norueguesa, no rublo russo, no dólar australiano e no rand sul-africano. Aumentamos posições vendidas no euro. Mantivemos posições compradas no real, na coroa tcheca e na rúpia indonésia. Em commodities, reduzimos posições compradas no petróleo e aumentamos posições compradas em alumínio e PGMs. Aumentamos posições vendidas em ouro.

LEBLON EQUITIES

LEBLON AÇÕES

Retorno no mês: -4,47%

Retorno no ano: -4,47%

Retorno 12M: -27,01%

Retorno 24M: -32,17%

CNPJ: 10.320.151/0001-80

Posicionamento e Performance

Em dezembro, o fundo obteve retorno de 1,5% contra 2,8% do Ibovespa. As principais contribuições positivas foram Uber (+0,8 p.p), Petroreconcavo (+0,6 p.p) e Mills (+0,6 p.p). Os detratores foram Coinbase (-1,2 p.p), Lojas Renner (-0,6 p.p) e Proteções (-0,5 p.p). Desde o início, em setembro de 2008, o fundo acumula um retorno de 331,8%, o que equivale a um retorno anualizado de 11,7% (Ibov 5,8%). Nos últimos 5 anos, apresenta retornos anualizado de 14,0% (Ibov 11,8%). No mês, aumentamos a posição em Vamos.

LEBLON AÇÕES II

Retorno no mês: -5,03%

Retorno no ano: -5,03%

Retorno 12M: -27,11%

Retorno 24M: -32,06%

CNPJ: 26.768.800/0001-40

Posicionamento e Performance

Em dezembro, o fundo teve um retorno de 2,5% contra 2,8% do Ibovespa. As principais contribuições positivas foram Petroreconcavo (+0,7 p.p), Mills (+0,7 p.p) e BRF (+0,5 p.p). Os detratores foram Lojas Renner (-0,7 p.p), Proteções (-0,5 p.p) e Rede D'or (-0,2 p.p). Desde o início, em março de 2017, o fundo acumula retorno de 61,1%, o que equivale a um retorno anualizado de 10,6%. No mês, aumentamos a posição em Vamos.

LEGACY CAPITAL

Comentário do gestor

O cenário de recessão e inflação elevada aumenta a probabilidade de novos questionamentos ao teto de gastos. Ao longo do ano, é provável que os movimentos de servidores públicos por recomposição salarial se intensifiquem. Ainda, o cenário macroeconômico adverso deve seguir contribuindo para a erosão da popularidade presidencial, o que, num ano eleitoral, deve aumentar a pressão por mais ações de cunho populista por parte do governo.

LEGACY TOULOUSE

Retorno no mês: 1,12%

Retorno no ano: 1,12%

Retorno 12M: 4,18%

Retorno 24M: 16,46%

CNPJ: 33.150.783/0001-49

Posicionamento e Performance

O mês de dezembro exibiu grande volatilidade, mas mantivemos a magnitude e a direção das posições nas primeiras semanas do mês, e aumentamos a posição tomada em TSY de 5Y a preços atrativos. Na segunda metade do mês, aumentamos a exposição à carteira de ações global. O portfólio está calibrado para o cenário base discutido, que envolve estabilização dos casos de Covid e condições cíclicas favoráveis para a economia global. No Brasil, nossa posição comprada em inflação implícita curta sofreu ante o flattening da curva de juros e a postura mais hawkish adotada pelo BC. Em nossa visão, ante o cenário de inflação elevada com riscos para cima, a assimetria e atratividade destas nossas posições tornaram-se ainda mais altas, e aproveitamos assim para aumentar a exposição em preços favoráveis. As posições tomadas em TSY e a carteira long-short em bolsa local contribuíram positivamente para o resultado de dezembro. Já a posição comprada em inflação implícita, steepening de juros locais e carteira de ações offshore foram as principais contribuições negativas para o resultado. No plano doméstico, os dados correntes de confiança de agentes econômicos, produção industrial e oferta de serviços sugerem que a recessão se aprofundou no 4T 21 – projetamos queda de 0,4% no PIB, com ajuste sazonal, no último trimestre do ano. Aumentamos nossa projeção para a queda do PIB em 2022 para -1,0%, com riscos na direção de uma queda ainda maior.

LEGG MASON

LEGG MASON US LARGE CAP

Retorno no mês: -3,25%

Retorno no ano: -3,25%

Retorno 12M: 20,34%

Retorno 24M: 48,72%

CNPJ: 28.320.600/0001-56

Posicionamento e Performance

No mês de dezembro o fundo US Large Cap Growth fechou subindo 1.85%, enquanto seu benchmark Russell 1000 Growth encerrou o mês positivo em 2.11%. Em termos individuais por ação, as principais contribuições para o desempenho do mês vieram de Visa e Apple, setor de TI, UnitedHealth Group e CVS Health, setor de saúde, e Meta Platforms, setor de serviços de comunicação. Os principais detratores individuais foram Adobe, Nvidia e Salesforce.com no setor de TI, Amazon.com no setor de consumo discricionário, e Sea Limited no setor de serviços de comunicação. As ações americanas terminaram o mês de dezembro em alta, em um rally, apesar das preocupações dos investidores a respeito do endurecimento monetário e do surgimento de mais casos de covid-19. O índice S&P 500 subiu 4,48% no mês. Os investidores mudaram para as ações de valor, com o índice Russell 1000 Value gerando um retorno de 6,31%, 419 pontos-base acima do índice Russell 1000 Growth, que retornou 2,11%. Durante dezembro, o fundo estabeleceu uma posição em PayPal, no setor de TI, e zerou a posição em Ecolab, no setor de materiais. A PayPal é uma plataforma e provedora de serviços de pagamentos digitais e por celular por marcas que incluem a Venmo, melhora nossa exposição a pagamentos digitais, e-commerce e fintech, que são mercados em crescimento, com taxas de penetração se acelerando globalmente. A pandemia de covid-19 impulsionou o crescimento dos pagamentos digitais, que foi ainda mais acelerado pela entrada da PayPal no mercado de criptomoedas e do BNPL (buy now, pay later, um crediário digital). Encerramos nossa posição em Ecolab devido à preocupação com a demora no repasse de preços em um ambiente de inflação alta.

MORGAN STANLEY

GLOBAL INSIGHT USD

Retorno no mês: -11,49%

Retorno no ano: -11,49%

Retorno 12M: -20,97%

Retorno 24M:

CNPJ: 39.345.935/0001-45

Posicionamento e Performance

A estratégia Global Insight tem uma carteira muito concentrada ~30-50 empresas, e alta convicção, ou seja, >50% da carteira se encontra nas 10 maiores posições. Portanto, o horizonte de investimento de longo prazo e a abordagem de investimento ponderada pela convicção adotada pela equipe Counterpoint Global podem resultar em períodos de desvio de desempenho em comparação com o benchmark e os pares. Entretanto, foram essas características de investimento adotadas pela equipe que fizeram a estratégia Global Insight ter uma forte geração de alfa nos seus 8 anos de história. Além disso, a equipe tem um horizonte de investimento de 3-5 anos e é agnóstica as rotações que o mercado faz. Ou seja, se os fundamentos das empresas permanecerem intactos de acordo com o processo e filosofia da equipe e as teses permanecerem válidas, as posições não serão vendidas devido à quedas momentâneas.

MILES CAPITAL

MILES ACER LONG BIAS

Retorno no mês: -0,82%

Retorno no ano: -0,82%

Retorno 12M: -20,30%

Retorno 24M: -11,47%

CNPJ: 28.069.965/0001-50

Posicionamento e Performance

Perante a conjuntura, a Miles Capital teve o seu fundo Miles Acer com as atribuições positivas voltadas para os segmentos de Siderurgia & Metalurgia (USIM5, CBAV3), Utilities (SBSP3), Aviação e Milhagem (EMBR3), Bens Industriais (INTB3) e Oléo & Gás (PETR4). Ademais, outros papéis com atribuição positiva foram JHSF3, SEQL3, SUZB3 e BRFS3. Em contrapartida, as atribuições negativas foram destinadas aos segmentos de Saúde (HAPV3), Consumo/Varejo (AMAR3, PETZ3), Serviços Financeiros, Tecnologia (TOTS3) e Bancos (BBAS3, XP, PAGS). Os papéis CESP6, COIN e VALE3 também apresentaram uma baixa performance. As principais posições com base no fechamento do mês são INTB3, SBSP3, ITUB4, EMBR3, VALE3 e SUZB3.

MILES VIRTUS NICE

Retorno no mês: -1,35%

Retorno no ano: -1,35%

Retorno 12M: -16,16%

Retorno 24M: -16,32%

CNPJ: 34.218.780/0001-62

Posicionamento e Performance

Miles Virtus, por sua vez, apresentou como destaques positivos os setores de Siderurgia & Metalurgia (USIM5, CBAV3), Utilities (SBSP3), Aviação e Milhagem (EMBR3), HB & Properties (JHSF3) e Bens Industriais (INTB3). Também, destacaram-se os papéis PETR4, SEQL3, SUZB3 e BRFS3. Por outro lado, as atribuições negativas se concentraram nos setores de Saúde (HAPV3), Consumo/Varejo (PETZ3), Bancos (XPBR31, XP, BBSA3 e ITUB4), Serviços Financeiros e Tecnologia (TOTS3). CESP6, COIN e VALE3 também foram papéis com baixa performance. As principais posições no fechamento do mês são INTB3, SBSP3, ITUB4, EMBR3, CBAV3 e VALE3.

MOAT CAPITAL

Comentário do gestor

Cenário Internacional: Dezembro foi um mês sem grandes novidades no contexto global, com os investidores acompanhando a evolução da variante ômicron (que até aqui parece que terá um efeito limitado) e os dados da atividade/inflação nos EUA. A China voltou a estimular sua economia/mercado impactando positivamente a cotação do minério de ferro, enquanto o petróleo se recuperou após o susto provocado pela cepa do coronavírus desenvolvida na África do Sul. Em suma, podemos concluir que 2022 se inicia com a mesma dinâmica e riscos comentados aqui nos últimos meses.

Cenário Doméstico: No cenário local, observamos uma recuperação nos mercados provocada, principalmente, pela queda da curva de juros uma vez que saíram números mais alentadores de inflação, além dos dados fracos de atividade. Assim como no cenário global, podemos dizer que o contexto local pouco se alterou: perspectiva de uma eleição com os extremos, baixo crescimento e uma política monetária restritiva. Novamente, iremos chamar a atenção para os preços dos ativos que, em muitos casos, se encontram em níveis extremamente depreciados.

Mercado de Ações: O Ibovespa encerrou dezembro com alta de +2,85%, encerrando o ano com -11,92%. As maiores altas do índice no mês foram Braskem, Embraer e Minerva. As maiores quedas foram Bradespar, Banco Inter e Lojas Renner.

MOAT CAPITAL LONG BIAS

Retorno no mês: -0,61%

Retorno no ano: -0,61%

Retorno 12M: 2,76%

Retorno 24M: 14,00%

CNPJ: 30.995.144/0001-96

Posicionamento e Performance

O Moat Capital Long Bias FIC FIM encerrou de dezembro com retorno +5,51% (CDI de 0,74% e Ibov. de +2,85%) / no ano +2,49% (CDI de 4,40% e Ibov. de -11,92%). A exposição comprada oscilou ao longo do mês entre +55% e +70%, encerrando próximo a 66% (cerca de 32% comprado em uma carteira local, 4% comprado em uma carteira de ações global e 30% comprado no Índice Ibovespa). A carteira long and short encerrou com uma exposição bruta de aprox. 155%. Todas as estratégias (long and short local e global, direcional alpha local e global e direcional beta) tiveram contribuição positivas.

MOAT CAPITAL EQUITY HEDGE

Retorno no mês: 0,44%

Retorno no ano: 0,44%

Retorno 12M: 11,96%

Retorno 24M: 19,19%

CNPJ: 24.140.256/0001-62

Posicionamento e Performance

O Moat Capital Equity Hedge apresentou resultado no mês de +3,46% (CDI de 0,76%) / no ano +9,94% (CDI de 4,40%). Os destaques do mês foram os books intrasetorial (pares do mesmo setor) em petróleo e varejo. Os destaques negativos foram os books intrasetorial de educação e construção. A exposição bruta do fundo encerrou o mês próxima de 155% e uma exposição líquida próxima do neutro (zero).

MOAT CAPITAL AÇÕES

Retorno no mês: -3,17%

Retorno no ano: -3,17%

Retorno 12M: -22,81%

Retorno 24M: -16,54%

CNPJ: 20.658.576/0001-58

Posicionamento e Performance

O Moat Capital FIC FIA fechou dezembro com +4,95% (Ibov. de +2,85%) / no ano -19,68% (Ibov. de -11,92%). Reduzimos a posição em Petrobras ao longo do mês e redirecionamos para uma série de ações que entendemos que estão extremamente descontadas e com sólidos fundamentos. As maiores exposições setoriais são em utilities, financeiro e consumo. As 3 maiores posições no encerramento do mês eram: BRF, Americanas e Banco do Brasil.

NAVI CAPITAL

Comentário do gestor

Após cinco meses de queda, a bolsa brasileira apresentou ganhos em dezembro. O mês foi marcado pela aprovação da PEC dos Precatórios pelo Congresso, além da divulgação de dados positivos relacionados à inflação, o que levou a um movimento favorável da curva de juros. No cenário externo, a variante Ômicron segue se espalhando pelo mundo, chegando às principais economias globais. Entretanto, os dados apontam para um aumento do número de novos casos, mas sem crescimento de novos óbitos na mesma proporção das demais ondas. Por fim, o FED adotou uma postura mais hawkish, e o mercado já precifica três elevações da taxa de juros americana ao longo do ano.

NAVI INSTITUCIONAL

Retorno no mês: -1,11%

Retorno no ano: -1,11%

Retorno 12M: -8,48%

Retorno 24M: -2,25%

CNPJ: 14.113.340/0001-33

Posicionamento e Performance

Em dezembro, as principais contribuições positivas vieram dos setores de Energia e Mineração. O primeiro foi beneficiado pela perspectiva positiva do plano de negócios apresentado pela empresa, além dos elevados níveis dos preços de petróleo. O segundo foi favorecido dado os fortes preços de minério de ferro e aço tanto no mercado interno quanto externo. No campo negativo, o adiamento de uma mudança tributária impactou o setor de Telecomunicações. Para o mês de Janeiro, mantemos um portfólio balanceado em termos setoriais na parte comprada e bastante líquido. Em relação ao direcional, ajustaremos o risco do fundo de acordo com o cenário. As maiores posições se concentram nos setores de Energia e Utilities.

NAVI LONG SHORT

Retorno no mês: 0,36%

Retorno no ano: 0,36%

Retorno 12M: 6,61%

Retorno 24M: 10,24%

CNPJ: 12.430.199/0001-77

Posicionamento e Performance

Em dezembro, as principais contribuições positivas vieram dos setores de Energia e Mineração. O primeiro foi beneficiado pela perspectiva positiva do plano de negócios apresentado pela empresa, além dos elevados níveis dos preços de petróleo. O segundo foi favorecido dado os fortes preços de minério de ferro e aço tanto no mercado interno quanto externo. No campo negativo, o adiamento de uma mudança tributária impactou o setor de Telecomunicações. Após cinco meses de queda, a bolsa brasileira apresentou ganhos em dezembro. O mês foi marcado pela aprovação da PEC dos Precatórios pelo Congresso, além da divulgação de dados positivos relacionados à inflação, o que levou a um movimento favorável da curva de juros. No cenário externo, a variante Ômicron segue se espalhando pelo mundo, chegando às principais economias globais. Entretanto, os dados apontam para um aumento do número de novos casos, mas sem crescimento de novos óbitos na mesma proporção das demais ondas. Por fim, o FED adotou uma postura mais hawkish, e o mercado já precifica três elevações da taxa de juros americana ao longo do ano. Mantemos um portfólio balanceado em termos setoriais na parte comprada e bastante líquido. Em relação ao direcional, ajustaremos o risco do fundo de acordo com o cenário. As maiores posições se concentram nos setores de Energia e Utilities.

OCCAM BRASIL

Comentário do gestor

Os mercados de juros globais seguiram em tendência altista no último mês de 2021. Os principais Bancos Centrais do mundo seguiram elevando o tom com relação a inflação e tomando decisões na direção de retirada de estímulos. No Brasil, observamos um alívio nos mercados de juros e uma queda nas inflações implícitas. Em nossa visão, essa melhora não foi amparada por uma melhora nos fundamentos macro. O Ibovespa subiu 2,9% em dezembro, mas acumulou perda de 11,9% em 2021. Esta foi a primeira queda anual desde 2015, impactada pelo cenário de desancoragem fiscal, alta inflação, aumento expressivo da Selic e constantes revisões negativas do PIB. Algumas de nossas posições acabaram tendo quedas significativas, sem grandes mudanças nos fundamentos.

OCCAM INSTITUCIONAL II

Retorno no mês: **0,24%**Retorno no ano: **0,24%**Retorno 12M: **3,70%**Retorno 24M: **6,83%**

CNPJ: 15.578.417/0001-03

Posicionamento e Performance

No Brasil, observamos um alívio nos mercados de juros e uma queda nas inflações implícitas. Em nossa visão, essa melhora não foi amparada por uma melhora nos fundamentos macro. O Ibovespa subiu 2,9% em dezembro, mas acumulou perda de 11,9% em 2021. Esta foi a primeira queda anual desde 2015, impactada pelo cenário de desancoragem fiscal, alta inflação, aumento expressivo da Selic e constantes revisões negativas do PIB. Algumas de nossas posições acabaram tendo quedas significativas, sem grandes mudanças nos fundamentos.

OCCAM RETORNO ABSOLUTO

Retorno no mês: **0,52%**Retorno no ano: **0,52%**Retorno 12M: **2,14%**Retorno 24M: **11,81%**

CNPJ: 17.162.002/0001-80

Posicionamento e Performance

Mantemos a visão de que a nova variante do vírus e sua velocidade de espalhamento seguirão adicionando pressão às já desorganizadas cadeias de produção e ao mercado de trabalho de maneira global. Continuamos vendo assimetrias em posições tomadas em juros nos países desenvolvidos e emergentes, incluindo o Brasil. No livro de moedas, estamos mantendo uma posição comprada em dólar contra uma cesta de emergentes que consideramos sensíveis ao ambiente inflacionário global. Na bolsa, esperamos que os preços dos ativos voltem a convergir às suas expectativas de resultado. Como entramos em ano eleitoral no Brasil e é provável que tenhamos bastante volatilidade no mercado local, manteremos uma exposição mais significativa ao exterior. Os EUA apresentam um cenário favorável para renda variável.

OCCAM LONG BIASED

Retorno no mês: **-0,92%**Retorno no ano: **-0,92%**Retorno 12M: **-14,33%**Retorno 24M: **0,12%**

CNPJ: 18.525.868/0001-70

Posicionamento e Performance

Na bolsa, não acreditamos que a descontinuidade observada em 2021 se repita em 2022 e esperamos que os preços dos ativos voltem a convergir às suas expectativas de resultado. Porém, entramos em ano eleitoral no Brasil e é provável que tenhamos bastante volatilidade no mercado local. Assim, a gestão ativa continuará a ser utilizada em nosso portfólio, a fim de capturar assimetrias e manter a preservação de capital, estratégia similar à adotada pelo nosso time nos últimos períodos eleitorais, onde historicamente conseguimos bons retornos. Esse ambiente doméstico de maior volatilidade deve nos levar a manter uma exposição mais significativa ao exterior. Os EUA continuam com boas perspectivas de crescimento e taxa de juros real ainda atrativa, cenário favorável para renda variável.

OCCAM EQUITY HEDGE

Retorno no mês: **0,36%**Retorno no ano: **0,36%**Retorno 12M: **2,52%**Retorno 24M: **7,75%**

CNPJ: 11.403.956/0001-50

Posicionamento e Performance

Os mercados de juros globais seguiram em tendência altista no último mês de 2021. Os principais Bancos Centrais do mundo seguiram elevando o tom com relação a inflação e tomando decisões na direção de retirada de estímulos. No Brasil, observamos um alívio nos mercados de juros e uma queda nas inflações implícitas. Em nossa visão, essa melhora não foi amparada por uma melhora nos fundamentos macro. O Ibovespa subiu 2,9% em dezembro, mas acumulou perda de 11,9% em 2021. Esta foi a primeira queda anual desde 2015, impactada pelo cenário de desancoragem fiscal, alta inflação, aumento expressivo da Selic e constantes revisões negativas do PIB. Algumas de nossas posições acabaram tendo quedas significativas, sem grandes mudanças nos fundamentos.

PERSEVERA ASSET MANAGEMENT

Comentário do gestor

Voltamos a elevar as posições aplicadas em juros nominais para 1,6 ano, com a maior exposição representada por vencimentos mais longos (a partir de jan/2025). Já no mercado internacional, voltamos a deter posição aplicada em US Treasury de 10 anos, e temos usado taticamente a parte curta da curva (até 5 anos) como hedge. Também voltamos a montar pequenas posições aplicadas em alguns países como África do Sul, México e Canadá. Do lado das moedas, entendemos que a postura relativamente mais conservadora do banco central americano deve manter o suporte ao dólar, e temos mantido posições compradas entre 5% e 10% da carteira. No início do ano, as principais posições vendidas estavam no dólar canadense, peso chileno e nos dólares australiano e neozelandês. Para renda variável local, nossas principais posições são em Infracommerce, Klabin, Vale e Petrobrás. Para bolsas globais, seguimos com posição comprada em S&P e reduzimos a posição comprada em Europa (Holanda e França) e vendida em Ásia (Coreia). Para Commodities, estamos otimistas com China, e mantemos nossa posição comprada em Cobre.

PERSEVERA COMPASS

Retorno no mês: -1,62%

Retorno no ano: -1,62%

Retorno 12M: -6,63%

Retorno 24M: -2,29%

CNPJ: 31.326.427/0001-08

Posicionamento e Performance

Em dezembro, o Persevera Compass FIC destacou-se como um dos melhores fundos Macro do mês, apresentando um forte resultado de +3,53%. A performance foi impactada positivamente pelas posições em juros locais, que contribuíram com um total de 143 bps. As posições em juros nominais adicionaram 128 bps, seguidas das posições em juros reais com 26 bps. As posições em renda variável local adicionaram 96 bps à performance, com destaque para as posições em ações contra o Índice e as posições compradas no setor petroquímico e celulose. Já no mercado acionário global, as posições compradas em S&P e a posição relativa comprada em Europa e vendida em Ásia contribuíram com 44 bps. As posições detratoras tiveram uma pequena representatividade, como as posições em opções de juros locais, que retiraram 11 bps e as posições em juros internacionais com 3 bps. Iniciamos o ano de 2022 revisando nossas expectativas de inflação tanto para 2021 quanto 2022. Nossa projeção para o IPCA de 2021 foi de 10,30% para 9,99% (expectativa do mercado 10,01%) e para 2022 foi de 5,61% para 5,80% (expectativa de mercado de 5,03%). Para 2022, acreditamos que a inflação deva atingir o seu pico, principalmente por conta dos preços administrados, dado que vários reajustes foram postergados e devem ser repassados totalmente ou pelo menos parcialmente (ônibus, trem, metrô, gás encanado, água e esgoto, plano de saúde e IPVA). Destacamos a melhora nas chuvas, que pode fazer com que a bandeira ao final do ano termine em um patamar mais baixo, dado que atualmente estimamos a manutenção da bandeira de escassez hídrica até abril, seguida do patamar vermelho 2. Por outro lado, estamos apenas agora começando a ver os efeitos da contração das condições financeiras iniciada em março de 2021. Esse aperto monetário, ao nosso ver, levará a uma nova recessão em 2022, que causará uma forte redução dos componentes da inflação ligados à demanda interna e abrirá espaço para o Banco Central interromper e futuramente reverter o aperto monetário, levando a um bom desempenho dos ativos pré-fixados.

PIMCO

PIMCO INCOME

Retorno no mês: -0,14%

Retorno no ano: -0,14%

Retorno 12M: 5,23%

Retorno 24M: 11,52%

CNPJ: 23.729.512/0001-99

Posicionamento e Performance

O fundo PIMCO Income FIC FIM IE rendeu +1,75% no mês de Dezembro, comparado a +0,76% do CDI. As principais contribuições positivas foram exposição à crédito Investment Grade e High Yield, dado o fechamento dos spreads e carry; exposição à uma cesta de moedas emergentes, que se fortaleceram frente ao Dólar Americano; exposição negativa à duration do Reino Unido, dado a subida dos yields; e exposição à dívida externa de mercados emergentes, dado o fechamento dos spreads e carry. O principal detrator de performance foi a exposição à duration Italiana, cujos yields aumentaram. O fundo continua altamente líquido, com foco em diversificação e alta qualidade. Mantemos exposição em Agency MBS, mas estamos diminuindo nosso foco nesta classe de ativos dado a sua forte recuperação nos últimos 12 meses. Alta convicção em hipotecas sem garantia (Non Agency MBS), onde vemos yields atrativos ajustados ao risco e fortes fundamentos no mercado imobiliário. Com relação à curva de juros nos EUA, preferimos a parte intermediária. Nossas principais áreas de convicção no crédito são: títulos sênior colateralizados por hipotecas nos EUA; títulos com grau de investimento de bancos nos EUA e Inglaterra; alguns títulos soberanos de mercados emergentes selecionados. Ainda estamos cautelosos na seleção de empresas high yield, buscamos títulos mais curtos e mais sênior, de setores não cíclicos. Temos uma pequena exposição tática em moedas: comprada em uma cesta de moedas emergentes contra o dólar e comprada em uma cesta de moedas desenvolvidas contra o dólar.

PIMCO GLOBAL FINANCIALS CREDIT

Retorno no mês: 0,07%

Retorno no ano: 0,07%

Retorno 12M: 7,84%

Retorno 24M: 12,99%

CNPJ: 29.066.331/0001-06

Posicionamento e Performance

Durante o mês de dezembro o fundo continuou aproveitando oportunidades oferecidas pela volatilidade de mercado e abertura de spreads para adicionar títulos de AT1s em bancos sistêmicos que tiveram seus preços corrigidos para patamares mais atrativos. Seguimos preferindo emissões AT1s que estão mais próximas da data de exercício da call e que possuem um reset spread alto.

GENOA CAPITAL

GENOA CAPITAL RADAR

Retorno no mês: 0,80%

Retorno no ano: 0,80%

Retorno 12M: 9,94%

Retorno 24M:

CNPJ: 35.828.684/0001-07

Posicionamento e Performance

Renda Variável seguimos liquidamente vendidos em renda variável no Brasil. Estamos comprados em empresas de petróleo, energia renovável, saúde e siderurgia. Estamos vendidos em serviços financeiros, mineração, telecomunicações e alimentos e bebidas Câmbio: Estamos taticamente vendidos no dólar contra o real. No cupom cambial, seguimos tomados na parte longa da curva. Taxas de Juros: Estamos taticamente aplicados em juros nominais e levemente comprados em inflação implícita. Em moedas, seguimos comprados no dólar contra o peso colombiano, comprados no dólar de Singapura contra uma cesta de moeda se recentemente vendemos o dólar contra o peso chileno. Não temos exposições relevantes na renda fixa. As principais contribuições positivas para a rentabilidade do mês vieram da posição vendida no dólar contra o real e contra o peso chileno, assim como da compra de dólar contra o peso colombiano. Também houve ganhos na venda de inflação no Brasil e na posição tomada em juros no Chile, assim como nas posições de valor relativo em ações. Em contrapartida, as posições táticas em juros e a venda de Ibovespa foram detratoras

RBR ASSET MANAGEMENT

RBR REITS US USD

Retorno no mês:

Retorno no ano:

Retorno 12M: 54,59%

Retorno 24M:

CNPJ: 40.102.306/0001-73

Posicionamento e Performance

Dezembro fechou o ano de 2021 como mais um forte período de resultado e o fundo apresentou no mês 6.9% de retorno ficando levemente atrás do índice (MSCI REITs) 7.0%. O fundo encerrou seu primeiro ano com um recorde perante a indústria e entregou aos investidores 61.3% frente a 49.5% do índice. Considerando que o índice e fundo possuem a mesma exposição a câmbio, nota-se que a maior parte da rentabilidade foi gerada pela gestão ativa e seleção de REITs, além de um ano positivo para a indústria, que combinados contribuíram positivamente para a performance. O segmento logístico/industrial e residencial (casas pré moldadas, em especial) foram os principais destaques positivos.

RPS CAPITAL

Comentário do gestor

Seguimos com uma visão otimista para os mercados globais, apesar de estarmos entrando em um período conturbado de retirada de estímulos monetários em várias regiões do mundo.

RPS EQUITY HEDGE D30

Retorno no mês: 0,28%

Retorno no ano: 0,28%

Retorno 12M: 0,75%

Retorno 24M: 5,33%

CNPJ: 25.530.044/0001-54

Posicionamento e Performance

O fundo obteve uma performance positiva em dezembro, explicada inteiramente pela nossa posição comprada no setor de commodities. Os demais temas/posições não apresentaram performance relevante, tanto positiva como negativamente. Seguimos com uma visão top-down otimista para os mercados globais, apesar de estarmos entrando em um período conturbado de retirada de estímulos monetários em várias regiões do mundo. Nossa principal exposição atualmente é o setor de commodities, se beneficiando de um descasamento enorme entre oferta e demanda, que dificilmente será resolvido nos próximos anos, dada a falta de investimentos em aumento da capacidade produtiva ao redor do mundo. Outra posição de destaque segue sendo o setor de tecnologia americano, dessa vez concentrado em Facebook. Nossa carteira bottom-up global segue comprada no tema de semicondutores (TSM, NXP e MU) e empresas que se beneficiam do processo de digitalização global (Globant) e do metaverse (Roblox). Nossos hedges para essas posições tem sido uma cesta de empresas não-rentáveis de tecnologia e companhias de ecommerce.

RPS TOTAL RETURN D60

Retorno no mês: 0,41%

Retorno no ano: 0,41%

Retorno 12M: 0,24%

Retorno 24M: 7,15%

CNPJ: 22.354.037/0001-50

Posicionamento e Performance

O fundo obteve uma performance positiva em dezembro, explicada inteiramente pela nossa posição comprada no setor de commodities. Os demais temas/posições não apresentaram performance relevante, tanto positiva como negativamente. Seguimos com uma visão top-down otimista para os mercados globais, apesar de estarmos entrando em um período conturbado de retirada de estímulos monetários em várias regiões do mundo. Nossa principal exposição atualmente é o setor de commodities, se beneficiando de um descasamento enorme entre oferta e demanda, que dificilmente será resolvido nos próximos anos, dada a falta de investimentos em aumento da capacidade produtiva ao redor do mundo. Outra posição de destaque segue sendo o setor de tecnologia americano, dessa vez concentrado em Facebook.

SOLANA CAPITAL

SOLANA ABSOLUTTO

Retorno no mês:

Retorno no ano:

Retorno 12M:

Retorno 24M:

CNPJ: 18.806.900/0001-96

Posicionamento e Performance

Os destaques setoriais positivos em dezembro foram: i) Energia (+191bps), ii) Logística (+172bps), e iii) Metais e Mineração (+169bps). Do lado negativo tivemos i) Financeiro (-110bps). O fundo encerrou o mês de dezembro com exposição líquida a renda variável de 98%. Destaque para as posições compradas nos setores de Logística, Financeiro, Metais e Mineração, Consumo, Real Estate.

SOLANA LONG AND SHORT

Retorno no mês:

Retorno no ano:

Retorno 12M: 8,80%

Retorno 24M: 14,53%

CNPJ: 18.772.290/0001-57

Posicionamento e Performance

Os destaques positivos em dezembro foram: i) Direcional x Tenda (+47bps), ii) Embraer x Weg (+37bps), e iii) 3R Petroleum x Ecopetrol (+34bps). Do lado negativo tivemos i) Randon x Marcopolo (-29bps), ii) Lojas Renner x Atacadão/Carrefour (-20bps), e iii) Mater Dei x Fleury (-15bps). O fundo encerrou o mês de dezembro com: (i) exposição bruta de 97% (posições compradas mais vendidas) e aproximadamente 40 pares; (ii) destaque para as exposições nos setores de Siderurgia e Mineração, Utilidade Pública, Consumo, Construção Civil, Petróleo.

SHARP CAPITAL

Comentário do gestor

Na maior parte dos casos, ao aplicarmos um “olhar de retrovisor”, acreditamos que a queda de preços das ações teve um importante componente de correção de exageros, tornando parte do ajuste justo e devido. Ainda assim, prospectivamente, boa parte das ações voltou a negociar com retorno real implícito de duplo dígito, viabilizando parcial margem de segurança para enfrentarmos as próximas eleições e a alta de juros nos EUA. Como investidores de empresas no Brasil, possivelmente voltamos ao cenário que estamos mais acostumados e sob o qual construímos a maior parte do nosso resultado histórico: não podemos contar com ventos exógenos favoráveis e devemos encontrar as exceções que podem tornar nossos retornos de longo prazo diferenciados. De maneira contraintuitiva, essas exceções costumam a se apresentar nos momentos mais difíceis.

SHARP EQUITY VALUE

Retorno no mês: -2,26%

Retorno no ano: -2,26%

Retorno 12M: -23,42%

Retorno 24M: -9,75%

CNPJ: 12.565.159/0001-32

Posicionamento e Performance

O fundo Sharp Equity Value Institucional FIA teve uma rentabilidade no mês de -0,15%. Acumula -19,42% nos últimos 12 meses e 26,16% nos últimos 36 meses.

- Destaques Positivos: Petróleo, Imobiliário e Locadora
- Destaques Negativos: Vestuário, Bancos Médios e Propriedades
- Principais Posições: Consumo, Petróleo e Energia Elétrica

SHARP IBOVSPA ATIVO

Retorno no mês: 0,99%

Retorno no ano: 0,99%

Retorno 12M: -16,82%

Retorno 24M: -8,29%

CNPJ: 34.309.541/0001-18

Posicionamento e Performance

O fundo Sharp Ibovespa Ativo Feeder FIC FIA teve uma rentabilidade no mês de 1,10%. Acumula -15,58% nos últimos 12 meses e 18,32% nos últimos 36 meses.

- Destaques Positivos: Mineração, Petróleo e Siderurgia
- Destaques Negativos: Bancos, Bancos Médios e Vestuário
- Principais Posições: Petróleo, Bancos e Mineração

SHARP LONG BIASED

Retorno no mês: -1,06%

Retorno no ano: -1,06%

Retorno 12M: -11,70%

Retorno 24M: 27,28%

CNPJ: 32.068.007/0001-31

Posicionamento e Performance

Carteira Long + Hedges

- Destaques positivos: Petróleo (long), Ecommerce (long) e Consumo (long)
- Destaques negativos: Vestuário (long) e Bancos Médios (long)

Carteira Valor Relativo

- Destaques positivos: Saúde (short) e Petróleo (Pares)
- Destaques negativos: Bancos (Pares) e Petróleo (short)

SHARP LONG SHORT 2X

Retorno no mês: 0,43%

Retorno no ano: 0,43%

Retorno 12M: 5,04%

Retorno 24M: 27,46%

CNPJ: 19.366.052/0001-04

Posicionamento e Performance

Carteira de Pares

- Destaques positivos: Petróleo, Ecommerce
- Destaques negativos: Bancos e Imobiliário

Carteira Double Alpha

- Destaques positivos: Saúde (short) e Locadoras (short)
- Destaques negativos: Petróleo (short), Índices (short) e Bancos Médios (long)

Carteira vs Índice

- Destaques positivos: Mineração (overweight) e Ecommerce (overweight)
- Destaques negativos: Bancos (overweight) e Vestuário (overweight)

Bond vs Equity

- Sem destaques

SPX CAPITAL

Comentário do gestor

A variante ômicron está se espalhando de forma muito veloz pelo mundo, com o número de casos registrados por dia muito acima do que foi observado em surtos anteriores. Porém, essa nova variante causa sintomas menos graves e a população mundial está, em grande parte, vacinada. Com isso, esperamos apenas uma desaceleração pontual no crescimento global. Enquanto isso, pressões inflacionárias continuam aumentando e a nova variante pode exacerbar alguns dos problemas nas cadeias de suprimento globais. No Brasil, os sinais ainda são muito incipientes de uma nova onda de Covid. De qualquer forma, essa provável nova onda deve chegar em um momento mais favorável, com boa parte da população completamente imunizada. No campo econômico, a inflação segue muito pressionada. Enquanto isso, a atividade tem se mostrado fraca na margem. Nesse ambiente desafiador, o BC tem adotado um discurso duro de política monetária.

SPX NIMITZ

Retorno no mês: 1,00%

Retorno no ano: 1,00%

Retorno 12M: 11,37%

Retorno 24M: 22,21%

CNPJ: 12.831.360/0001-14

Posicionamento e Performance

Nas moedas, seguimos com posições compradas no dólar americano contra uma cesta de moedas de países desenvolvidos e emergentes. No book de ações internacionais, seguimos privilegiando os setores mais defensivos e iniciamos uma posição comprada na bolsa chinesa. No Brasil, estamos vendidos em empresas do setor financeiro listadas no exterior, vendidos no setor de mineração e continuamos com nossas posições compradas nos setores de Transporte e Financeiro contra o índice e posições relativas no setor de Consumo. No book de juros, estamos com alocações favoráveis a alta de juros em alguns países emergentes e desenvolvidos e no Brasil, seguimos comprados em inflação implícita e posicionados em desinclinação da curva na parte curta. Nas commodities, estamos com posições compradas em metais industriais, soja, energia e créditos de carbono. No mercado de crédito americano, incrementamos marginalmente nossa alocação de risco e na América Latina, continuamos posicionados em bonds com histórias específicas.

SPX FALCON

Retorno no mês: -1,40%

Retorno no ano: -1,40%

Retorno 12M: 1,79%

Retorno 24M: 5,69%

CNPJ: 16.617.768/0001-49

Posicionamento e Performance

Em dezembro não alteramos a exposição à bolsa brasileira, mantendo posição próxima do que consideramos neutro. Já no exterior, em função da vitória do Gabriel Boric na eleição presidencial, reduzimos a posição em ações chilenas. Além disso, abrimos uma posição comprada na bolsa Chinesa. No Brasil, setorialmente vale destacar que reduzimos os investimentos nos setores de consumo básico, bancos e serviços financeiros e utilities. Enquanto isso, aumentamos a exposição nos setores de consumo discricionário e aluguel de carros. A exposição às commodities permaneceu estável no agregado, mas reduzimos a exposição aos setores de mineração e celulose, e aumentamos posições em empresas agrícolas e de petróleo.

TRUXT INVESTIMENTOS

TRUXT VALOR

Retorno no mês: -1,79%

Retorno no ano: -1,79%

Retorno 12M: -24,49%

Retorno 24M: 0,97%

CNPJ: 26.269.603/0001-87

Posicionamento e Performance

Em dezembro, o fundo obteve ganhos com investimentos nos setores de locação de veículos e celulose, ao passo que apresentou perdas nos segmentos de serviços financeiros e varejo.

TRUXT MACRO

Retorno no mês: 0,36%

Retorno no ano: 0,36%

Retorno 12M: 4,25%

Retorno 24M: 9,78%

CNPJ: 26.277.600/0001-95

Posicionamento e Performance

No mercado de juros local, mantivemos posições tomadas na parte intermediária da curva. Nas taxas internacionais, aumentamos posições tomadas na parte curta da curva americana e tomamos a parte curta da curva chilena para decisão de política monetária. No mercado de câmbio, mantivemos posições em dólar contra o real, peso Mexicano e Euro. No livro de bolsa, mantivemos alocações direcionais compradas no mercado acionário americano e aumentamos a posição direcional comprada em IBOV taticamente. Além disso, mantivemos uma carteira de ações domésticas visando alfa. O resultado negativo do fundo no mês foi derivado, principalmente, das posições: (i) comprada em bolsa no Brasil; (ii) tomada em juros nominais no Brasil; (iii) Comprada em USDBRL e (iv) Comprada em USDMXN. De positivo, tivemos as posições: (i) Tomada em juros chilenos; (ii) tomada em juros americanos e (iii) comprada em S&P.

TRUXT LONG SHORT

Retorno no mês: -1,36%

Retorno no ano: -1,36%

Retorno 12M: -8,65%

Retorno 24M: 3,77%

CNPJ: 26.262.377/0001-02

Posicionamento e Performance

Em dezembro, o fundo obteve ganhos com investimentos nos setores de agro e imobiliário e perdas com posições relacionadas a serviços financeiros. No fechamento do mês, o fundo estava com gross de 68% e net long de 22.5%.

WESTERN ASSET

WESTERN ASSET MACRO STRATEGIES

Retorno no mês: -1,94%

Retorno no ano: -1,94%

Retorno 12M: 1,24%

Retorno 24M: 3,76%

CNPJ: 22.773.406/0001-40

Posicionamento e Performance

Ao longo do mês de Dezembro houve uma certa melhora da percepção de risco global à medida em que saíram notícias sobre uma aparente menor letalidade da nova variante de Coronavírus, apesar de sua maior taxa de contaminação. Durante o mês, os principais BCs acabaram por se mostrar mais duros com a inflação, com o FED acelerando a retirada de estímulos e alguns outros BCs elevando juros. A melhora da percepção de risco fez com que ativos de crédito, assim como Mercados Emergentes performassem bem. Adicionalmente, as moedas, em sua maioria se valorizaram frente ao dólar. As exposições a crédito privado e em Emergentes contribuíram no mês. As exposições tomadas em juros intermediários também favoreceram o desempenho do portfólio, da mesma forma que as exposições a moedas. O fundo permaneceu posicionado para se beneficiar de uma recuperação dos mercados globais de renda fixa, com posicionamentos aplicados em juros globais e em ativos de crédito, notadamente, grau de investimento. As exposições a taxas de juros adicionaram valor ao longo do mês, por conta dos posicionamentos táticos especialmente na parcela intermediária das curvas de juros americanas. Já as posições em moedas, também adicionaram valor, assim como as exposições a créditos grau de investimento e grau especulativo.

ABSOLUTE INVESTIMENTOS

Retorno no mês: -0,19% Retorno no ano: -0,19% Retorno 12M: 5,52% Retorno 24M: 5,96%

CNPJ: 29.242.441/0001-81

Posicionamento

O fundo apurou ganhos nas posições compradas em bolsas desenvolvidas (bolsa japonesa e bolsa americana, principalmente) e na bolsa local (carteira vs índice). Observou-se ganho, também, no livro de eventos corporativos. O livro de juros apurou resultados marginalmente negativos, especialmente causados pelo mercado local. O livro de moedas, por sua vez, não trouxe contribuição relevante no mês. O fundo aumentou a utilização de risco no mês e está comprado em bolsa americana (principalmente) e, em menor magnitude, bolsa local (carteira vs índice). Também em bolsas, há exposição em pares L&S locais e em eventos corporativos. Nos demais livros, juros e moedas, está zerado.

ADAM CAPITAL

ADAM PREV

Retorno no mês: Retorno no ano: Retorno 12M: Retorno 24M:

CNPJ: 29.236.535/0001-48

Posicionamento

No mês de dezembro/21 a estratégia de previdência da Adam Capital apresentou resultado positivo para todos os portfólios, tendo bolsa global com maior peso. Para a estratégia ADAM PREV, terminamos o mês de dezembro/21 comprados em Petrobrás, Vale e S&P, via bolsa local. Para o portfólio de juros, seguimos aplicados em taxas de Juros local, com limitações da legislação dos fundos de previdência privada.

APEX CAPITAL

APEX LONG BIASED PREV

Retorno no mês: -1,71% Retorno no ano: -1,71% Retorno 12M: -13,93% Retorno 24M: -16,67%

CNPJ: 20.814.969/0001-03

Posicionamento

No mês de Dezembro de 2021, o fundo Apex Long Biased Icatu Prev 49 apresentou retorno de +0,3% e o CDI +0,76%. Os destaques positivos em termos absolutos foram em Transporte, Varejo, Serviços Financeiros e Energia. Os destaques negativos em termos absolutos foram em Educação e Construção. O fundo terminou o mês com uma exposição líquida de 32% e bruta de 70%. A exposição bruta setorial do fundo está conforme a seguir: Petróleo, Gás e Biocombustíveis 6,1%; Materiais Básicos 4,3%; Bens Industriais 6,2%; Consumo Cíclico 16,7%; Consumo Não Cíclico 3,3%; Saúde 0,6%; Serviços Financeiros 10,5%; Utilidade Pública 5,4% e IMA-B 39%..

APEX LONG BIASED 70 PREV

Retorno no mês: -2,13% Retorno no ano: -2,13% Retorno 12M: -18,76% Retorno 24M: -20,45%

CNPJ: 29.732.909/0001-16

Posicionamento

No mês de Dezembro de 2021, o fundo Apex Long Biased Icatu 70 Prev FIM apresentou retorno de +0,26% e o CDI +0,76%. Os destaques positivos em termos absolutos foram em Transporte, Alimentos e Bebidas, Mineração e Varejo. Os destaques negativos em termos absolutos foram em Bancos, Shopping e Propriedades, Educação e Construção. O fundo terminou o mês com uma exposição líquida de 44% e bruta de 97%. A exposição bruta setorial do fundo está conforme a seguir: Petróleo, Gás e Biocombustíveis 8,7%; Materiais Básicos 6,1%; Bens Industriais 8,8%; Consumo Cíclico 23,7%; Consumo Não Cíclico 4,7%; Saúde 0,8%; Serviços Financeiros 14,9%; Utilidade Pública 7,7% e IMA-B 22,9%.

ARX INVESTIMENTOS

ARX DENALI PREV

Retorno no mês: 0,25%

Retorno no ano: 0,25%

Retorno 12M: 6,81%

Retorno 24M: 9,63%

CNPJ: 31.353.579/0001-08

Posicionamento

A despeito da volatilidade observada nos mercados locais no segundo semestre de 2021, os fundos de crédito privado high grade fecharam o ano com retornos positivos e consideravelmente acima do carregamento líquido de suas carteiras, refletindo o fechamento dos spreads observado ao longo de 2021. A captação da indústria, por sua vez, acelerou fortemente a partir do segundo semestre. Se por um lado as surpresas inflacionárias forçaram o Banco Central do Brasil a reverter rapidamente as políticas monetárias anticíclicas e trazer a SELIC para 9,25%, o governo, por outro lado, contribuiu adicionando ainda mais volatilidade ao mexer no arcabouço fiscal criado pelo Teto dos Gastos e flertar com políticas populistas em vistas as eleições de 2022.

AZ QUEST INVESTIMENTOS

AZ QUEST CONSERVADOR PREV CP

Retorno no mês: 0,32%

Retorno no ano: 0,32%

Retorno 12M: 7,31%

Retorno 24M: 7,99%

CNPJ: 23.883.385/0001-88

Posicionamento

O AZ Quest Icatu Prev Luce teve um rendimento de +0,71% no mês de dezembro, resultado um pouco abaixo da rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. A carteira de debêntures em CDI rodou um pouco abaixo do seu carregamento, com os spreads de crédito oscilando entre estabilidade e pequenas aberturas, mas sem alteração nos fundamentos de crédito. Já as demais estratégias apresentaram resultados praticamente em linha com o seu carregamento, sem nenhum destaque específico esse mês. O fundo está 65% alocado. Deste total, 78% alocado em debêntures; são 23 setores, com destaque para os setores de Bancos, Elétricas e Rodovias

AZ QUEST INFLAÇÃO ATIVO PREV

Retorno no mês: -2,18%

Retorno no ano: -2,18%

Retorno 12M: -6,58%

Retorno 24M:

CNPJ: 34.442.059/0001-51

Posicionamento

Em dezembro, o AZ Quest Inflação Ativo apresentou resultado positivo de 0,17%, resultado marginalmente inferior ao seu benchmark (IMA-B), que apreciou 0,22%. Ao longo do mês o fundo diminuiu sua exposição à inflação e alongou a duração do portfólio em relação ao benchmark, trocando exposição em NTNBS curtas por outras mais longas. O mundo acompanha a disparada de novos casos de Covid-19, especialmente em função da nova variante Ômicron. No entanto, dada a menor severidade da doença, o mercado deve reagir reduzindo a aversão a risco, gerando um alívio se comparado às incertezas trazidas pela nova onda nos últimos meses. No Brasil, as dúvidas a respeito do novo arcabouço fiscal e sinalizações recentes por parte do Governo quanto à austeridade futura das contas públicas limitam o desempenho dos ativos locais. Em linha com o posicionamento observado nos meses anteriores, dado o elevado grau de incerteza doméstica, justificado pela condução da política fiscal, ano eleitoral, inflação alta e baixo crescimento, mantemos a exposição direcional aos ativos brasileiros reduzida, com a componente de trading tático intensificada

AZ QUEST MULTI PREV

Retorno no mês: 0,40%

Retorno no ano: 0,40%

Retorno 12M: 1,94%

Retorno 24M: 4,81%

CNPJ: 18.534.967/0001-19

Posicionamento

A maior contribuição positiva para o fundo no mês veio do mercado de juros local, através de posições vendidas nas taxas nominais na região curta da curva (vencimentos de curto prazo). Iniciamos uma pequena exposição vendida em inflação implícita na região intermediária da curva, que gerou resultado ligeiramente negativo. Ainda em juros, mantivemos a exposição tomada nas taxas de longo prazo dos EUA, que contribuiu positivamente. No mercado de câmbio, o portfólio manteve a posição comprada no Real e vendida no Euro e acumulou ganhos no período. Os demais pares de moedas carregados pelo fundo tiveram exposições e contribuições marginais. O mundo acompanha a disparada de novos casos de Covid-19, especialmente em função da nova variante Ômicron. No entanto, dada a menor severidade da doença, o mercado deve reagir reduzindo a aversão a risco, gerando um alívio se comparado às incertezas trazidas pela nova onda nos últimos meses. No Brasil, as dúvidas a respeito do novo arcabouço fiscal e sinalizações recentes por parte do Governo quanto à austeridade futura das contas públicas limitam o desempenho dos ativos locais. Em linha com o posicionamento observado nos meses anteriores, dado o elevado grau de incerteza doméstica, justificado pela condução da política fiscal, ano eleitoral, inflação alta e baixo crescimento, mantemos a exposição direcional aos ativos brasileiros reduzida, com a componente de trading tático intensificada

CONSTELLATION ASSET MANAGEMENT

CONSTELLATION 70 PREV

Retorno no mês: -3,99%

Retorno no ano: -3,99%

Retorno 12M: -23,24%

Retorno 24M: -13,02%

CNPJ: 30.178.912/0001-19

Posicionamento

O Constellation Icatu 70 Prev FIM apresentou uma performance de -1,25% vs 2,85% do Ibovespa em Dezembro de 2021. Os principais detratores do mês foram Tecnologia, Saúde e Financeiros. O tema principal entre os detratores nos últimos meses tem sido o baixo desempenho das ações de empresas de crescimento, especialmente quando comparado com o setor de commodities (no qual o fundo tem uma exposição bem menor do que a do Ibovespa). Em tempos de incertezas globais e locais como este, o desempenho relativo das ações fica descorrelacionado e, no curto prazo, a carteira pode perder ou ganhar, sem que haja uma mudança real nos fundamentos das empresas. Embora as expectativas de crescimento econômico tenham diminuído recentemente, algumas de nossas ações tem sido mais impactadas por contrações de múltiplos do que revisões nos lucros. Com uma inflação momentaneamente mais elevada e, portanto, taxas de juros mais altas, as ações com duration mais longo acabam sofrendo. Estamos muito confiantes nos fundamentos dos nossos negócios e acreditamos que é melhor resistir a uma eventual volatilidade do que tentar acertar o timing do mercado e correr o risco de ficar fora de histórias de grande criação de valor. A Constellation continua 100% comprada em ações e temos consciência de que apesar da volatilidade de curto prazo no mercado. A bolsa brasileira tem tido um desempenho abaixo do esperado, pois a inflação e o ruído político têm sido questões pertinentes. Na nossa experiência, em tempos de incertezas como o que estamos vivendo hoje, é melhor manter a calma e se ater as empresas líderes dos setores que têm tendências positivas de crescimento secular.

EQUITAS INVESTIMENTOS

EQUITAS PREV AÇÕES

Retorno no mês: -6,36%

Retorno no ano: -6,36%

Retorno 12M: -34,17%

Retorno 24M:

CNPJ: 35.354.896/0001-91

Posicionamento

Em dezembro de 2021, o Equitas Selection apresentou uma performance de +1,29% contra +2,85% do Ibovespa. Com isso, o fundo fechou o ano com uma performance de -30,9% versus -11,9% do índice. Num ano de forte ajuste de preços de ações domésticas, magnitude de aumento de juros futuros visto somente em períodos como reeleição da Dilma, o fundo apresentou a pior performance da sua história. A performance do Ibovespa acaba mascarando o tamanho da deterioração de expectativas em função de possuir 40% de exposição a produtores de commodities e 17% em grandes instituições financeiras que, por possuir baixos múltiplos em função do baixo crescimento, acabam sofrendo menos em momento de deterioração de expectativas macro e aumento de taxas de desconto (duration curto).

IBIUNA INVESTIMENTOS

IBIUNA PREV

Retorno no mês: 0,61%

Retorno no ano: 0,61%

Retorno 12M: 9,62%

Retorno 24M: 22,26%

CNPJ: 18.041.877/0001-96

Posicionamento

O Ibiuna Previdência Icatu apresentou retorno de +1,38% no mês de dezembro/21. As posições tomadas em juros globais seguiram com retornos expressivos, com destaque para posições na República Tcheca e Polônia. Em ações, posições compradas em bolsas globais também contribuíram para o retorno positivo. As posições tomadas em juros globais seguiram com retornos expressivos, com destaque para posições na República Tcheca e Polônia. Em ações, posições compradas em bolsas globais também contribuíram para o retorno positivo. Neste contexto, a estratégia macro detém como principais posições: voltamos a posições compradas em inflação implícita, e seguimos com posições aplicadas em juros reais e trades de valor relativo nas curvas de juro real e de implícitas. Seguimos com viés tomador de juros no mundo desenvolvido e emergente. Na renda variável, mantemos exposição comprada em índices futuros nos EUA. Em moedas, mantemos uma postura tática em posições no Dólar vs. o Real e posições em pares cruzados. Finalmente, devemos dar continuidade este ano na alocação de risco a dois livros adicionais: crédito, com posições no Brasil e em emergentes geridas por nosso time de crédito corporativo; e sistemático, explorando estratégias tocadas por nosso time Quant há cerca de dois anos.

KADIMA ASSET MANAGEMENT

KADIMA PREV

Retorno no mês: -0,76%

Retorno no ano: -0,76%

Retorno 12M: 10,63%

Retorno 24M: 11,24%

CNPJ: 15.862.867/0001-23

Posicionamento

O Icatu Kadima FIE Prev acumula uma rentabilidade desde o início de +145,37% (contra 97,69% do CDI). No ano e nos últimos 12 meses, o fundo acumulou uma rentabilidade de +12,18% (contra 4,40% do CDI). A maior contribuição de performance no mês de dezembro foi dos modelos long-short de fatores. O trend following de longo prazo nos DIs também obteve resultado positivo. Curiosamente, o destaque negativo foi o trend following de curto prazo nos DIs. Este comportamento é uma evidência anedótica a favor de uma afirmação que fazemos frequentemente, que janelas diferentes podem ter tendências distintas em um mesmo ativo. O fundo segue com alocações que visam uma otimização do portfólio de modelos matemáticos que possuímos, com as devidas restrições de legislação do segmento de previdência aberta. Acreditamos na capacidade do fundo de gerar bons resultados no longo prazo.

LEBLON EQUITIES

LEBLON PREV AÇÕES

Retorno no mês: -5,01%

Retorno no ano: -5,01%

Retorno 12M: -26,94%

Retorno 24M:

CNPJ: 35.314.803/0001-03

Posicionamento

Em dezembro, o fundo teve um retorno de 2,5% contra 2,8% do Ibovespa. As principais contribuições positivas foram Petreconcavo (+0,7 p.p), Mills (+0,7 p.p) e BRF (+0,5 p.p). Os detratores foram Lojas Renner (-0,7 p.p), Proteções (-0,5 p.p) e Rede D'or (-0,2 p.p). Desde o início, em março de 2020, o fundo acumula retorno de 7,7%. No mês, aumentamos a posição em Vamos.

LEBLON PREV MULTIMERCADO

Retorno no mês: -2,11%

Retorno no ano: -2,11%

Retorno 12M: -12,74%

Retorno 24M: -12,97%

CNPJ: 11.098.129/0001-09

Posicionamento

Em dezembro, o fundo obteve retorno de 1,3% contra 2,8% do Ibovespa. As principais contribuições positivas foram Uber (+0,4 p.p), Mills (+0,3 p.p) e Petreconcavo (+0,3 p.p). Os detratores foram Coinbase (-0,5 p.p), Lojas Renner (-0,3 p.p) e Proteções (-0,3 p.p). Desde o início, em dezembro de 2009, o fundo acumula retorno de 143,3%, o que equivale a um retorno anualizado de 7,7%. Nos últimos 3 e 5 anos, apresenta retornos anualizados de 3,8% e 11,0% respectivamente. No mês, aumentamos a posição em Vamos.

LEGACY CAPITAL

LEGACY CAPITAL PREV

Retorno no mês: 0,83%

Retorno no ano: 0,83%

Retorno 12M: 3,07%

Retorno 24M:

CNPJ: 37.367.841/0001-41

Posicionamento

As posições tomadas em TSY e a carteira long-short em bolsa local contribuíram positivamente para o resultado de dezembro. Já a posição comprada em inflação implícita, steepening de juros locais e carteira de ações offshore foram as principais contribuições negativas para o resultado. No plano doméstico, os dados correntes de confiança de agentes econômicos, produção industrial e oferta de serviços sugerem que a recessão se aprofundou no 4T 21 – projetamos queda de 0,4% no PIB, com ajuste sazonal, no último trimestre do ano. Aumentamos nossa projeção para a queda do PIB em 2022 para -1,0%, com riscos na direção de uma queda ainda maior. O cenário de recessão e inflação elevada aumenta a probabilidade de novos questionamentos ao teto de gastos. Ao longo do ano, é provável que os movimentos de servidores públicos por recomposição salarial se intensifiquem. Ainda, o cenário macroeconômico adverso deve seguir contribuindo para a erosão da popularidade presidencial, o que, num ano eleitoral, deve aumentar a pressão por mais ações de cunho populista por parte do governo.

MILES CAPITAL

MILES VIRTUS PREV QUALIFICADO

Retorno no mês: -2,12%

Retorno no ano: -2,12%

Retorno 12M: -17,31%

Retorno 24M: -18,16%

CNPJ: 29.275.420/0001-62

Posicionamento

Durante o mês de dezembro, verificou-se uma tensão nos mercados nacional e internacional mediante ao aumento expressivo dos casos de COVID-19 na Europa e EUA, causado pela variante Ômicron. Ao decorrer do mês, recordes de casos foram notificados, o que levou à retomada de medidas restritivas. Aliado a isso, nos Estados Unidos, houve um aumento do índice PCE, principal medida de inflação analisada pelo FED. Ademais, após a reunião do FED em dezembro, foi comunicado uma aceleração do tapering bem como a ocorrência de três altas de juros em 2022, o que evidenciou uma intensificação da política hawkish. A economia chinesa, por sua vez, apresentou uma redução em seu crescimento. No que se refere ao âmbito nacional, casos da variante Ômicron também foram confirmados no Brasil em dezembro. Concomitantemente, houve a aprovação da Medida Provisória responsável pela criação do Auxílio Brasil e da PEC dos Precatórios pelo Senado. Também foi aprovado pelo Congresso Nacional, o relatório final do projeto de lei orçamentária de 2022, o qual destina parte do orçamento ao refinanciamento da dívida pública. Somado a isso, é importante ressaltar a taxa Selic, definida como 9.25% após a última reunião do COPOM. Esse valor é o maior desde julho de 2017 e está relacionado à alta inflação no país. Em relação ao Miles Virtus PREV, as maiores performances foram dos setores de Siderurgia & Metalurgia (USIM5, CBAV3), Utilities (SBSP3), Aviação e Milhagem (EMBR3), HB & Properties (JHSF3) e Bens Industriais (INTB3). Os papéis PETR4, SEQL3, SUZB3 e BRFS3 também se destacaram. Contudo, os setores com menores atribuições são o de Saúde (AALR3, HAPV3 e GNDI3), Consumo/Varejo (PETZ3), Bancos (BBSA3, ITUB4), Tecnologia (TOTS3) e Mineração (VALE3). Somado a isso, têm-se os papéis CESP6 e SMFT3 com baixa performance. As principais posições no fechamento do mês são INTB3, SBSP3, ITUB4, EMBR3, CBAV3 e XPBR31.

NAVI CAPITAL

NAVI LONG SHORT PREV

Retorno no mês: -0,79%

Retorno no ano: -0,79%

Retorno 12M: 5,75%

Retorno 24M: 5,95%

CNPJ: 27.328.750/0001-43

Posicionamento

Em dezembro, as principais contribuições positivas vieram dos setores de Energia e Mineração. O primeiro foi beneficiado pela perspectiva positiva do plano de negócios apresentado pela empresa, além dos elevados níveis dos preços de petróleo. O segundo foi favorecido dado os fortes preços de minério de ferro e aço tanto no mercado interno quanto externo. No campo negativo, o adiamento de uma mudança tributária impactou o setor de Telecomunicações. Após cinco meses de queda, a bolsa brasileira apresentou ganhos em dezembro. O mês foi marcado pela aprovação da PEC dos Precatórios pelo Congresso, além da divulgação dedados positivos relacionados à inflação, o que levou a um movimento favorável da curva de juros. No cenário externo, a variante Ômicron segue se espalhando pelo mundo, chegando às principais economias globais. Entretanto, os dados apontam para um aumento do número de novos casos, mas sem crescimento de novos óbitos na mesma proporção das demais ondas. Por fim, o FED adotou uma postura mais hawkish, e o mercado já precifica três elevações da taxa de juros americana ao longo do ano.

OCCAM BRASIL

OCCAM PREV

Retorno no mês: 0,33%

Retorno no ano: 0,33%

Retorno 12M: 2,30%

Retorno 24M: 5,21%

CNPJ: 17.685.620/0001-04

Posicionamento

Os mercados de juros globais seguiram em tendencia altista no último mês de 2021. O principais Bancos Centrais do mundo seguiram elevando o tom com relação a inflação e tomando decisões na direção de retirada de estímulos. No Brasil, observamos um alívio nos mercados de juros e uma queda nas inflações implícitas. Em nossa visão, essa melhora não foi amparada por uma melhora nos fundamentos macro. O Ibovespa subiu 2,9% em dezembro, mas acumulou perda de 11,9% em 2021. Esta foi a primeira queda anual desde 2015, impactada pelo cenário de desancoragem fiscal, alta inflação, aumento expressivo da Selic e constantes revisões negativas do PIB. Algumas de nossas posições acabaram tendo quedas significativas, sem grandes mudanças nos fundamentos.

JGP**JGP AÇÕES PREV**

Retorno no mês: -3,31%

Retorno no ano: -3,31%

Retorno 12M: -17,92%

Retorno 24M:

CNPJ: 35.807.793/0001-30

Posicionamento

Apesar de uma performance marginalmente positiva do Ibovespa em dezembro (+ 2,5%), a tendência dos preços dos ativos continua muito ruim. Durante o mês, o índice chegou a subir mais de 6%, mas foi devolvendo os ganhos até o fim de dezembro. Vale notar que, nos primeiros dias de 2022, o Ibovespa continuou com performance negativa, voltando para o low recente. As últimas novidades seguiram os temas anteriores, dos ruídos políticos – pressões por reajustes em diversas categorias do funcionalismo – e abertura de juros aqui e nos EUA. Como temos repetido ao longo dos últimos meses, o valuation de diversas empresas e as dinâmicas de resultado indicam pontos muito atrativos de compra. Contudo, só tem havido notícias negativas, com aumento de juros, riscos políticos e, mais recentemente, um maior medo da elevação dos juros e inflação nos Estados Unidos. Com as eleições brasileiras cada vez mais próximas, ainda não vemos triggers positivos que permitam uma performance positiva mais forte da bolsa.

JGP MULTIMERCADO PREV

Retorno no mês: -0,09%

Retorno no ano: -0,09%

Retorno 12M: -3,46%

Retorno 24M:

CNPJ: 38.015.773/0001-14

Posicionamento

No mês de dezembro, houve volatilidade nos ativos financeiros relacionada ao recrudescimento dos casos de Covid no mundo, principalmente os casos originários da nova variante Ômicron. No entanto, à medida que foi ficando claro que os novos casos geravam, em sua maioria, sintomas leves e com pouca necessidade de hospitalização, os mercados foram apresentando melhor performance. No Brasil, a performance foi moderada. Houve um ganho modesto do Ibovespa, de 2,9%. As taxas de juros mais longas recuaram, mas o DI com vencimento em jan/23 ficou praticamente estável. No entanto, as notícias políticas têm pesado negativamente no mercado há algum tempo. A situação fiscal é a principal fragilidade do Brasil, de modo que os ativos financeiros sofrem muito sempre que há decisões sobre maiores gastos. O ano de 2022 promete ser de muita incerteza e volatilidade. Os investidores estrangeiros estão reticentes com o Brasil, de modo que o investimento externo tem sido relativamente fraco, ao passo que os brasileiros estão investindo cada vez mais no exterior. Por isso, a taxa de câmbio tem ficado desvalorizada e a performance dos ativos brasileiros tem sido fraca. Reduzimos nossas alocações aplicadas em juros pré curtos no Brasil e em moedas, adotando posicionamento mais tático. Atualmente, estamos levemente comprados em Dólar contra Real e contra o Peso Mexicano. Em bolsa, a exposição está ligeiramente vendida (venda de índice S&P e Ibovespa).

RPS CAPITAL

RPS ABSOLUTO PREV

Retorno no mês: 0,03%

Retorno no ano: 0,03%

Retorno 12M: 1,08%

Retorno 24M: 3,86%

CNPJ: 31.340.875/0001-66

Posicionamento

O fundo obteve uma performance positiva em dezembro, explicada inteiramente pela nossa posição comprada no setor de commodities. Os demais temas/posições não apresentaram performance relevante, tanto positiva como negativamente. Seguimos com uma visão top-down otimista para os mercados globais, apesar de estarmos entrando em um período conturbado de retirada de estímulos monetários em várias regiões do mundo. Nossa principal exposição atualmente é o setor de commodities, se beneficiando de um descasamento enorme entre oferta e demanda, que dificilmente será resolvido nos próximos anos, dada a falta de investimentos em aumento da capacidade produtiva ao redor do mundo. Outra posição de destaque segue sendo o setor de tecnologia americano, dessa vez concentrado em Facebook. Nossa carteira bottom-up global segue comprada no tema de semicondutores (TSM, NXP e MU) e empresas que se beneficiam do processo de digitalização global (Globant) e do metaverse (Roblox). Nossos hedges para essas posições tem sido uma cesta de empresas não-rentáveis de tecnologia e companhias de e-commerce. Em relação ao Brasil, carregamos ao longo de dezembro uma carteira com mais beta em função de nossa expectativa de arrefecimento da inflação e acalmada no mercado de juros. Porém, nossa visão para 2022 é bastante cautelosa diante da incerteza eleitoral, pouco crescimento econômico em ambiente de juros subindo e dinâmica fiscal preocupante. Começaremos o ano com uma carteira defensiva e com pouca elasticidade ao crescimento econômico, priorizando empresas de bastante qualidade e que se sobressaem em cenários desafiadores.

SPX CAPITAL

SPX LANCER

Retorno no mês: 0,67%

Retorno no ano: 0,67%

Retorno 12M: 9,04%

Retorno 24M: 12,65%

CNPJ: 28.653.832/0001-26

Posicionamento

Nas moedas, seguimos com posições compradas no dólar americano contra uma cesta de moedas de países desenvolvidos e emergentes. No book de ações internacionais, seguimos privilegiando os setores mais defensivos e iniciamos uma posição comprada na bolsa chinesa. No Brasil, estamos vendidos em empresas do setor financeiro listadas no exterior, vendidos no setor de mineração e continuamos com nossas posições compradas nos setores de Transporte e Financeiro contra o índice e posições relativas no setor de Consumo. No book de juros, estamos com alocações favoráveis a alta de juros em alguns países emergentes e desenvolvidos e no Brasil, seguimos comprados em inflação implícita e posicionados em desinclinação da curva na parte curta. Nas commodities, estamos com posições compradas em metais industriais, soja, energia e créditos de carbono. No mercado de crédito americano, incrementamos marginalmente nossa alocação de risco e na América Latina, continuamos posicionados em bonds com histórias específicas.

TRUXT INVESTIMENTOS

TRUXT MACRO

Retorno no mês: 0,55%

Retorno no ano: 0,55%

Retorno 12M: 3,86%

Retorno 24M: 7,29%

CNPJ: 29.733.120/0001-80

Posicionamento

No mercado de juros local, mantivemos posições tomadas na parte intermediária da curva. Nas taxas internacionais, aumentamos posições tomadas na parte curta da curva americana e tomamos a parte curta da curva chilena para decisão de política monetária. No mercado de câmbio, mantivemos posições em dólar contra o real, peso Mexicano e Euro. No livro de bolsa, mantivemos alocações direcionais compradas no mercado acionário americano e aumentamos a posição direcional comprada em IBOV taticamente. Além disso, mantivemos uma carteira de ações domésticas visando alfa. O resultado negativo do fundo no mês foi derivado, principalmente, das posições: (i) comprada em bolsa no Brasil; (ii) tomada em juros nominais no Brasil; (iii) Comprada em USDBRL e (iv) Comprada em USDMXN. De positivo, tivemos as posições: (i) Tomada em juros chilenos; (ii) tomada em juros americanos e (iii) comprada em S&P.

DISCLAIMER

Este material foi elaborado pelo Banco BNP Paribas Brasil S.A. ("Banco BNP Paribas Brasil") e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010. 2. Este material tem caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como sendo material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Os prazos, taxas e condições aqui contidas são meramente indicativas. 3. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que ele foi divulgado. O Banco BNP Paribas Brasil não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. 4. Os instrumentos financeiros discutidos neste material podem não ser adequados para todos os investidores. Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. 5. O Banco BNP Paribas Brasil não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste material ou seu conteúdo. 6. A Ouvidoria do Banco BNP Paribas Brasil tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 - 771 – 5999 e pelo email ouvidoria@br.bnpparibas.com. 7. O Banco BNP Paribas Brasil, na qualidade de Distribuidor de fundos de investimentos por conta e ordem administrados por outras instituições, possui acordo legal com os Administradores dos fundos de investimento ora mencionados, para recebimento de parte da Taxa de Administração e/ou Taxa de Performance pela prestação desses serviços. Tal prática não interfere na rentabilidade dos fundos de investimento ora mencionados e não gera custos adicionais ao investidor. 8. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITAIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. 9. ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.